Edição de hoje 12 págs.

Alto Madeira

Mundo sócio-econômico em outra dimensão: JC (Página 2 do Caderno 2)

ANO LXIX Nº 19.141 — Porto Velho, sexta-feira, 16 de janeiro de 1987 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Controle da inflação

[illegible]

Consumo energético

[illegible]

Operações militares

[illegible]

Conselho do Consumidor

[illegible]

GOLPE DE MILHÕES CONTRA O NACIONAL

Gerente do Noroeste comandou a operação

O gerente do Banco Nacional, Roberto Zepellini, denunciou, na 1ª Delegacia, o gerente do Banco do Noroeste, Adjalbas Nunes Marinho, 32 anos, de ter aplicado contra o Nacional, um golpe avaliado inicialmente em mais de dois milhões e 800 cruzados, que teria sido articulado com a com ajuda de funcionários da agência lesada. No golpe foram utilizados além de pessoas ainda não identificadas, que teriam falsificado Certificados de Depósitos Bancários CDBs os bancários Léonio Costa Nascimento e Carlos Roberto Cardoso. O funcionário do Banco Nacional Edmar de Paula Monteiro foi sondado pela quadrilha para participar do plano, mas recusou-se. Posteriormente ele foi procurado em sua residência para aceitar uma quantia em dinheiro para ficar calado e, mais uma vez, não aceitou. Ontem, advogados do Banco Nacional disseram na 1ª DP que "isso é apenas o começo", referindo-se ao início das investigações e o ponto em que se encontram.

DROGAS

Numa demorada e arriscada operação, os delegados Henry Antunhy Rodrigues, titular interino da 3ª Delegacia e Carlos Eduardo Ferreira, diretor do Departamento de Polícia Especializada estouraram uma das bocas de fumo mais importantes do bairro do Roque e que funcionava no bar Arapuca.

O proprietário da casa foi preso com diversas trouxinhas de cocaína. Na mesma oportunidade foram detidos cerca de 50 suspeitos que estavam ou armas ou em documentos. Mais polícia na página 4.

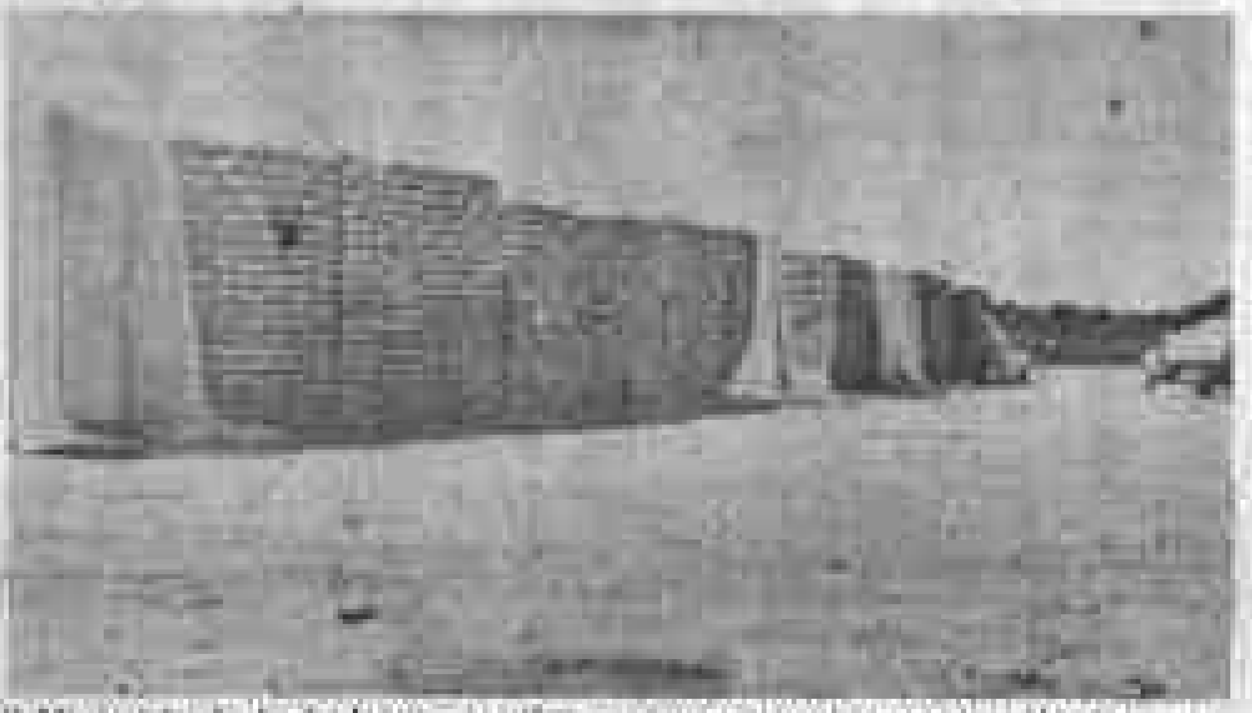
O navio da Marinha, integrante da Flotilha do Amazonas (Foto: Pacoll)

Raposo Tavares é atração na EFMM

O navio de guerra da Marinha, Raposo Tavares, que se encontra ancorado no porto da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, estará aberto à visitação pública a partir das 13:30 horas de amanhã e de domingo, segundo informou ontem o seu comandante, capitão de corveta Ari da Costa Coimbra. Raposo Tavares que faz parte da flotilha do Amazonas, deverá zarpar na segunda-feira, para continuar sua operação de rotina e manobras como serviço básico de patrulhamento fluvial. (Página 3 do 1º Caderno)

Falta de armazéns coloca em risco a produção do Estado

O presidente da Cagero, Valdemar Pires, ao mesmo tempo em que reivindicado a liberação de recursos para a construção de novos armazéns nos Estados da região Centro-Oeste, denunciou que Rondônia está perdendo cerca de 25 por cento de sua produção de grãos, que é de 650 mil toneladas pela falta de condições de armazenagem, as imagens e os estado das estradas durante o período chuvoso. O Estado possui 13 armazéns com capacidade de estocagem de 100 mil toneladas. (Página 3 do 1º Caderno)



O Ministério da Agricultura garantiu recursos para o armazenamento, mesmo que a céu aberto (Arquivo/AM)

CENTRO ADMINISTRATIVO

Deputado e senador denunciam licitação

A abertura da licitação para a construção do Centro Político e Administrativo de Rondônia, ontem, causou manifestações de repúdio tanto na classe empresarial como na política. O Sindicato da Indústria da Construção Civil e as empresas Concic, Enesil e Estaum reclamam documentos ao Governo solicitando que fosse dada maior elasticidade nos prazos, enquanto o senador eleito Olavo Pires e Ernandes Amorim (deputado estadual) divulgavam notas afirmando que "avaliam a posição dos engenheiros". Ernandes Amorim, inclusive, estará entrando com um mandado de segurança na tentativa de suspender a licitação, e Olavo Pires, que se encontra em Brasília, irá denunciar a ação às autoridades federais. (Página 3 do 1º Caderno)

ESCOLAS LANÇAM SAMBAS

Walfredo da Esquina, cria da casa, um dos melhores puxadores do carnaval porto-velhense

[illegible]

CAIARI AMANHÃ

[illegible]

ÔNIBUS

Empresários e Prefeito não chegam a um acordo

Mesmo abrindo mão dos Cz$ 3,50 que desejavam para as tarifas cobradas nos ônibus urbanos de Porto Velho, os empresários do setor de transporte coletivo não conseguiram chegar a um acordo com o prefeito Tomás Correia e com o secretário de Transportes do município, Obetizo Aleluia, quanto ao novo preço a ser cobrado pelas empresas.

O prefeito não arreda pé em conceder um reajuste de apenas 80%, o que não satisfaz aos empresários. (Página 3 do 1º Caderno)

TRE ouve políticos envolvidos em abuso do poder econômico

O membro corregedor do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Manoel Andrade, omitiu-se de comentar com a imprensa as possíveis penas a que estão sujeitos os acusados de abuso do poder econômico durante a campanha eleitoral para a eleição de 15 de novembro passado. Justificando sua ação, o membro corregedor do TRE Manoel de Andrade, alegou que o fato poderia influenciar no julgamento dos processos que encontram-se em suas mãos para análise a partir da próxima semana, quando ouvirá todos os implicados com base em processos que foram concluídos após instauração de inquérito pela Polícia Federal, através de sua Superintendência em Rondônia.

Estão envolvidos nos processos, sob acusação do poder econômico em período eleitoral, o senador Olavo Pires, os deputados federais José Guedes e Chagas Neto; a deputada estadual Odaisa Fernandes e o candidato derrotado à Câmara Federal, Moisés Bennesby. Sorteio de veículos e utilização da máquina administrativa do município e do Estado, são algumas das acusações que pesam sobre os parlamentares, todos já diplomados pelo TRE.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AVISO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL- PATRONAL/87

As Entidades acima e seus Sindicatos filiados avisam aos Srs. CONTADORES e EMPRESÁRIOS, que encontram-se à disposição GUIAS DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, Manual de Orientação e Tabelas de recolhimento.

Suas distribuições são gratuitas.

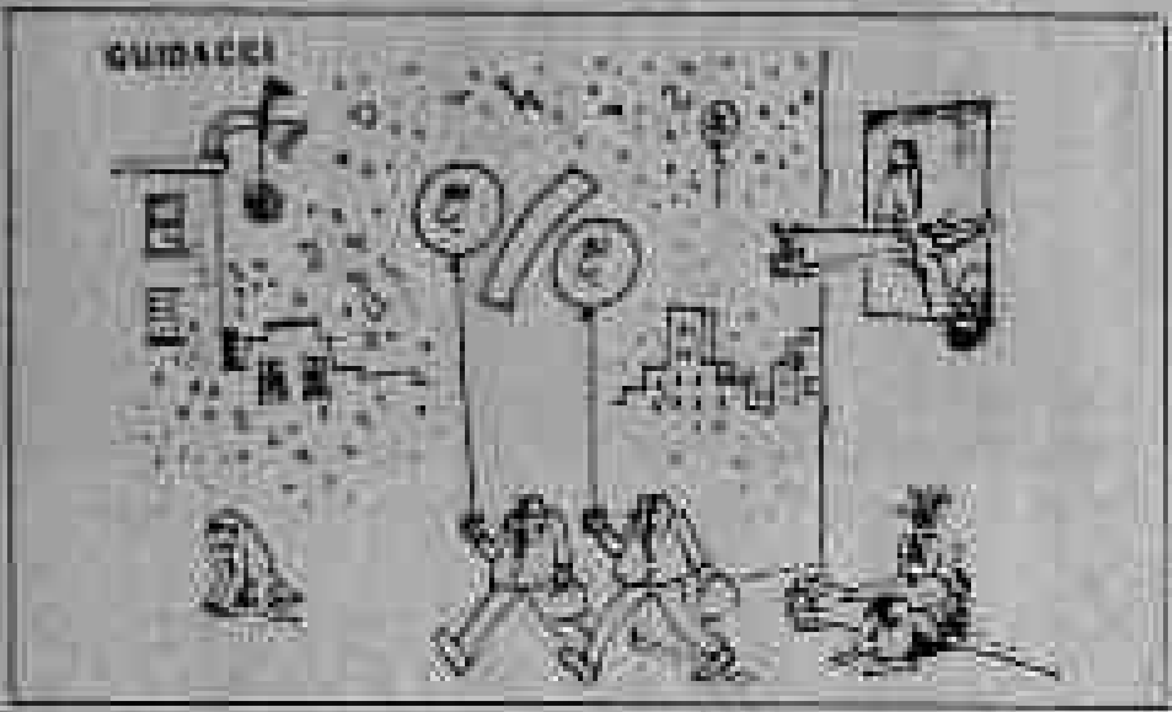
ENDEREÇOS: FIERO: Rua Guaporé, nº 01 - Edif. Rio Madeira - Sala 407 - 4º Andar

FECOMÉRCIO: Av. 7 de Setembro - Sala 12 - 3º Andar

INFORMAÇÕES: FONE: (069) 221-1914

PRAZO DE RECOLHIMENTO: 30 de janeiro de 1987

OBS: Nas cidades do interior, poderão ser adquiridos as guias e instruções nas sedes das Associações Comerciais.



CARTÕES DE CRÉDITO

Com a volta da inflação a patamares elevados, a utilização do cartão de crédito para pagamento de suas compras mensais passou a ser uma boa opção, desde que a quitação das faturas correspondentes seja efetuada de uma só vez, na data do vencimento. Caso contrário, se você pagar o limite mínimo estipulado pelo governo, que é de 40% e financiar os 60% restantes, estará se sujeitando a pagar taxas de juro de mercado, que estão bastante altas.

Na semana passada, as taxas mensais de juros das principais administradoras de cartões de crédito estavam nos seguintes patamares: Cartão Elo, 12%; Cartão Nacional, 12,89%; Credicard, 13,0%; American Express, 14,5%, e Diner's Club, 14,3%.

Assim, para obter economia usando o cartão de crédito, deve proceder-se da seguinte maneira: verifique a data de vencimento da fatura de seu cartão, que é a mesma todo mês, e efetue suas compras sempre alguns dias antes dessa data. Para ficar mais claro, suponha que todo dia 10 você deve pagar a fatura dos gastos efetuados com o cartão. Se as suas compras no mês forem feitas nesta data você somente desembolsará o dinheiro no dia 10 do mês seguinte.

Mas deve levar-se em conta que o estabelecimento comercial onde foi feita a compra leva, em média, cinco dias para enviar as notas às administradoras de cartões de crédito. Assim, você pode ganhar até 35 dias, entre a data da compra e a do pagamento, se, seguindo o exemplo citado, antecipar suas compras do dia 10 para o dia 5 de cada mês.

Nesse caso, a vantagem na utilização do cartão de crédito reside no fato de que, ao invés de você empatar o dinheiro pagando suas compras à vista, pode utilizar esse valor e aplicar no mercado financeiro, que lhe proporcionará retornos imediatos e ganhos adicionais.

O BEIJO

Um acordo de cavalheiros será firmado entre a censura e os produtores de programa de televisão para que não se repita mais cenas como a do famoso beijo de Gilberto Gil e Caetano Veloso.

Em alguns gabinetes de Brasília a cena pegou muito mal.

CASA PRÓPRIA

A Caixa Econômica Federal deverá reiniciar, possivelmente nesta semana a liberação de financiamentos para aquisição ou construção de habitações, suspensos desde 21 de novembro. As regras e as condições são basicamente as mesmas em vigor anteriormente, pelo menos para os contratos que forem assinados ainda este ano. A única novidade fica por conta da correção do saldo devedor, que, tal como foi adotado para os contratos antigos, será reajustado de acordo com a taxa acumulada da variação das Letras do Banco Central (LBC), e não mais segundo a taxa de variação das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN).

Vale recordar que as duas modalidades de financiamento concedidas pela Caixa: para construção isolada (financiamento de material e mão-de-obra) e para aquisição de imóveis novos construídos com recursos administrados pela própria CEF.

O QUE DISSERAM DO PLANO CRUZADO

* Do presidente José Sarney, anunciando o Plano Cruzado: "Cada brasileiro ou brasileira será um fiscal do presidente".

* De Omar Marczynski, o primeiro fiscal do Sarney: "Em nome do presidente José Sarney, eu fecho este supermercado".

* Ainda o presidente: "É proibido falar em descongelamento".

* Sarney outra vez: "O plano deu certo".

* Do ministro Dilson Funaro: "Estamos fazendo um País com uma inflação parecida com a da Suíça e com o dobro do desenvolvimento do Japão".

* Do mesmo autor: "Não cederemos um milímetro no congelamento dos preços".

* Do ex-ministro Delfim Neto: "Neste ponto temos que dar mão à palmatória: A Nova República fala muito melhor do que a Velha".

* Do mesmo autor: "O congelamento vai acabar como termina um desfile de escola de samba".

* Do vice-governador Darcy Ribeiro: "Esses meninos fizeram uma coisa linda".

* Do governador Leonel Brizola: "Essa moçada continua querendo curar câncer com injeção de Cibalena".

* Do Lula: "O pacote foi uma política de congelamento da miséria deste país".

* Do superintendente da Sunab, Erikson Madeira, que, logo em seguida, seria demitido: "Estamos perto do nosso limite de cuidar".

* Do ministro Dilson Funaro, cinco dias depois das eleições, comunicando o Plano Cruzado II: "As principais medidas que tomamos são no sentido de antecipar, da data de 28 de fevereiro de 1987 para hoje, o descongelamento de nossa economia".

* Da economista Maria da Conceição Tavares: "Não me se obsem falar de pacote. Esses meninos estão loucos".

* Do paranaense Omar Marczynski, o primeiro fiscal do Sarney: "Fui um cambalacho".

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 11 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO [illegible]
Diretora Administrativa
LIDIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação (069)221-3077 e 221-3075
Gerência (069) 221-4087
Comercial (069)221-3161 e 221-6481
Telex (069)2120 [illegible]
Direção, Redação e Oficinas
Av. Rogério Weber c/Costa e Silva s/n°
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ [illegible]
Interior (anual) Cz$ [illegible]
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 4,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 5,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 7,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 8,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-4687 - CEP 22291 - Telex 021-23640 - SIMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 8° andar - Telefone: (011)231-1023 - CEP 01044 - Telex 011-22417. SIMA Brasília: Ed. Anhanguera, Conj. 304, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente regionais, os nossos problemas.

OPINIÃO

OUTRA ILUSÃO

Naturalmente o que mais preocupa o povo brasileiro, neste começo de ano, são os problemas econômicos, gerados menos pela elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade do que pela sua escassez. Nos supermercados e feiras é constante a observação dos fregueses de que pagariam quanto fosse pedido, mas não acham o que comprar.

Esse problema é colocado acima da questão política da Constituinte e outras do gênero que afloram, em consequência dos resultados das eleições de 15 de novembro.

O povo não quer filosofar mas apenas viver.

Compreende-se, pois, que os olhos de todos, ricos, remediados e pobres, se voltam para os dirigentes da área econômica, com particular prioridade para o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, que tão depressa rolou do Capitólio para a Rocha Tarpéia.

Logo se passou a especular sobre o problema de sua substituição considerada iminente, como uma solução de Governo.

O Plano Cruzado teve e tem como principal responsável o presidente da República que se beneficiou da sua popularidade, de que nasceu a espantosa vitória do PMDB no pleito de novembro.

Se não concebeu o Plano, acreditou-o e pôs no seu cumprimento integral o empenho mais vivo de sua palavra. Funaro, Sayad e os seus assessores, entre os economistas que se associaram para repetir aqui a aventura argentina do Austral, induziram o presidente da República, que não é um técnico no assunto, a ir por um caminho cheio de esperanças e que durante alguns meses sustentou o ânimo do povo na certeza de que, afinal, havíamos acertado com o caminho.

Verificou-se, no entanto, a exemplo do que aconteceu na Argentina e em Israel, onde foram feitas experiências do mesmo jaez, que nem tudo fora previsto e que o congelamento é um recurso de curta duração, porque logo aparecem as leis da economia que se opõem a esse gênero de tentames, muito velho na história do mundo, mas igualmente velho nas decepções que ocasiona.

Começamos mais cedo do que se esperava a pagar a conta do erro cometido, e logo aparece como primeira e aparente mais fácil solução, o despedir da equipe: Funaro, Sayad e demais técnicos e assessores devem ser mandados embora, pagando assim as falhas delirantes dos seus cálculos e abrindo espaço para que outras experiências, de cujo epílogo não há lugar para maiores dúvidas.

Os problemas aqui no Brasil revelam-se superiores aos humanos, porque a solução não será dada por eles e sim por fatores que não se encontram a nosso alcance, como são os que decorrem do vulto da dívida externa e da política protecionista dos países ricos, ciosos de manter as vantagens da sua própria economia, boa para eles e detrimentosa para os demais.

Este comentário é feito com a intenção de alertar contra a difusão da esperança de que com a saída de Funaro, o mundo econômico brotará em flores.

Até amanhã.

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

CRIME DE TÓXICOS.
PRISÃO EM FLAGRANTE. COMUNICAÇÃO AO JUIZ. "Ocorrendo prisão em flagrante, a autoridade policial dela fará comunicação imediata ao juiz competente, remetendo-lhe juntamente uma cópia do auto lavrado e o respectivo auto nos 5 (cinco) dias seguintes". (Lei 6.368/76, art. 21 - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Edição, 1982, de J. C. LINHARES).

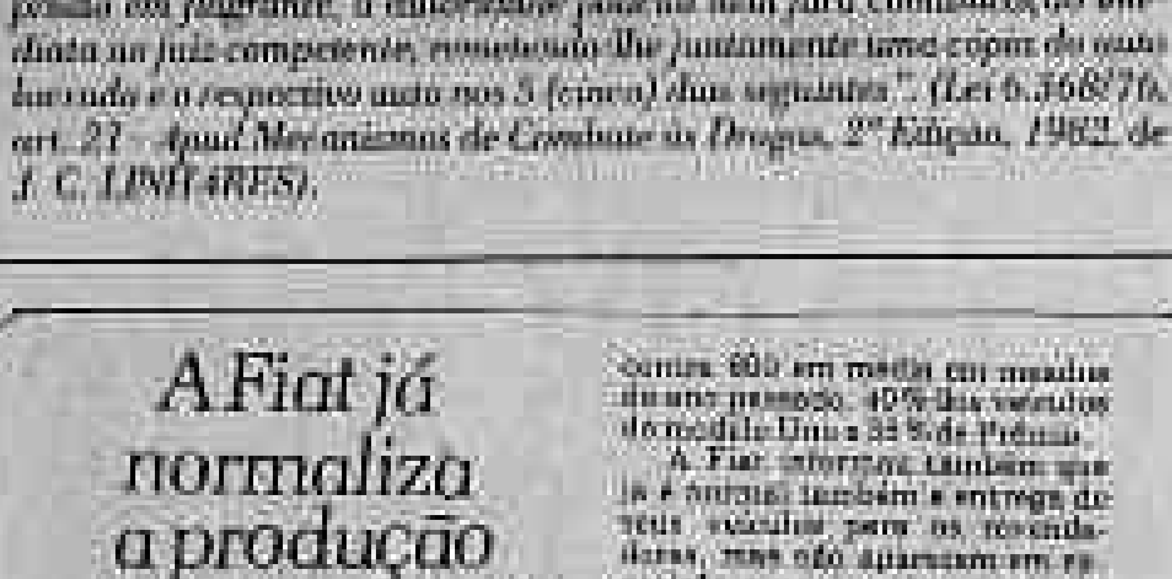
A Fiat já normaliza a produção

Belo Horizonte - A Fiat Automóveis S/A, que nos últimos meses do ano passado chegou a paralisar alguns dias a sua produção, marcando-a em ritmo irregular nos demais, voltou então a operar normalmente, com a retomada do fluxo de autopeças para a fábrica da montadora em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte.

O rápido retorno ao fornecimento normal de componentes confirma que não havia falta de produção, mas estocagem nas fábricas à espera do reajuste, que foi de 35%. O ritmo de produção da Fiat já alcança 900 unidades contra 800 em média em meados do ano passado. 40% dos veículos do modelo Uno e 35% do Prêmio.

A Fiat informa também que já é normal também a entrega de seus veículos para os revendedores, mas não aparecem em exposição porque estão atendendo às longas filas de espera formadas durante o período de desaparecimento dos automóveis novos no mercado. A montadora espera aumentar em 66,6% suas exportações este ano, faturando com elas US$ 550 milhões, contra US$ 330 milhões no ano passado. Para tanto, fará investimentos de US$ 100 milhões no decorrer de 1987, esperando produzir um total de 270 mil veículos, contra 180 mil no ano passado. Para tanto, fará investimentos de US$ 150 milhões no decorrer de 1987, esperando produzir um total de 270 veículos, contra 180 mil no ano passado.

CENAS DA CIDADE



Enquanto esquentam os tamborins, o carnaval começa a pegar fogo, também, nos bastidores. As tradicionais escolas querem começar a ganhar, agora, quando muita coisa é decidida e, se alguém se descuidar, pode perder o campeonato. As reuniões realizadas ultimamente, com intuito de definir as regras para o desfile, só tem servido para acirrar ainda mais os ânimos. A posição do Lobinho Schotter, que não tem ido às reuniões, por estarem sendo realizadas no barracão do Caiari, a tradicional rival de sua Diplomatas, é clara: Antônio Carlos não é a pessoa indicada para coordenar o carnaval, justificando que não é do meio carnavalesco e não deu, anteriormente, provas de condições para tal. Com a palavra os donos do carnaval de Porto Velho.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

Para uns, este início de 1987 é de despedidas. Muita gente arrumando as gavetas, preparando-se para entregar cargos influentes a outros que, por sua vez, se preparam para entrar. Muitos fazem isso com naturalidade, conscientes de que os cargos públicos são transitórios e as funções de confiança devem ser colocadas, livres, para que a escolha de um novo governante se torne mais fácil, daqueles que constituirão o seu corpo de auxiliares diretos.

Os que agem assim são, naturalmente, aqueles que não vivem apegados aos cargos, seja a que preço for. Os que dão sua parcela de colaboração quando convocados e são capazes de compreender quando é chegada a hora de sair, quando o campo deve ficar livre para que um novo time possa se apresentar. Sim, porque há, também, aqueles que sabem que o seu tempo terminou, mas teimam em querer permanecer no campo de jogo, fazem de tudo e vendem até a alma se for possível para continuar. A esses, só mesmo o cartão vermelho acionado pelo novo governante que, exercendo o papel de um árbitro tem o direito de só deixar em campo aqueles que se afinam com sua filosofia de jogo.

Pois neste início de ano tem muita coisa por aí que se assemelha com tudo isso que está dito acima. Muitos cônscios de que vão sair, outros se apegando a "Deus e ao Diabo" para não largar suas posições. E nesse jogo, uma incógnita, o mutismo, o enigma do homem que vai decidir tudo isso: Jerônimo Santana. Escorregadio, andando por longe, indiferente às notícias, saindo pela tangente dos questionamentos sobre nomes, o governador eleito pode estar deixando muita gente sem sono.

O novo secretariado pode trazer muitas surpresas, assim como pode decepcionar. Quem estiver bem no time atual, pode até ter sua escalação referendada para um novo tempo. Pode, em alguns casos, mudar de posição mas continuar no time. Outros, evidentemente, terão mesmo que voltar à reserva, posição incômoda, que sempre gera espernein. O banco não é lugar para quem se julga um craque e esse é o grande problema.

***

A Assembléia Legislativa vai terminar a sua primeira legislatura em crise com o Governo do Estado. Os deputados estão amargando, em consequência dessa crise, o atraso de seus vencimentos, o mesmo acontecendo com alguns setores do funcionalismo da casa. As relações entre o governador Angelin e o presidente da Assembléia, Amizael Silva, não são nada amistosas, donde se conclui que o clima "independente e harmônico" entre os dois poderes, é mesmo coisa de papel. Não funciona.

Em consequência disso, a nova Mesa Diretora da Assembléia a ser eleita e empossada dia 1° de fevereiro, vai ficar com muitas arestas por aparar, o que todos esperam, seja feito com habilidade e com espírito público, para que possa ressurgir um ambiente de boa convivência entre legislativo e executivo, pois Rondônia precisa muito dessa compreensão para trabalhar e resolver os seus problemas.

***

Melhor ambiente reina na Câmara Municipal de Porto Velho onde o presidente João Coelho realizou e com certeza chegará ao final de sua missão mantendo um relacionamento tranquilo com o executivo. Ponderado e compreensivo nas suas decisões e, sobretudo, democrático no trato com as bancadas, vai entregar ao seu substituto, vereador Vivaldo Garcia, já eleito presidente para o biênio 1987/88, uma Câmara bem arrumada, caminhando dentro da normalidade, além de bem instalada e equipada.

Quem conheceu a antiga sede da Câmara e hoje vê como está instalado o poder legislativo do Município, não pode deixar de reconhecer e elogiar a atuação de João Coelho como vereador e presidente da casa. Trabalhou com dedicação e fôlego, e o resultado é que o presidente eleito, Vivaldo Garcia, vai receber uma casa sem as dificuldades que antes existiam, podendo, portanto, trabalhar com o otimismo e a dinâmica que são o seu feitio, em busca de engrandecer cada vez mais o papel da Câmara.

ÔNIBUS

Nada decidido acerca do aumento de preços

Durante a tarde de ontem, os empresários do setor de transporte coletivo da capital, Jeronimo Cabral, Oscar Andrade e Fernando Pena estiveram reunidos com o prefeito Tomás Correia e o secretário de Transportes, Olavo Pereira de Mello, para discutirem o novo preço da tarifa urbana.

Os empresários foram para a reunião reivindicando nova tarifa a Cz$ 3,50, mas afirmam que para Cz$ 3,00 decidiu a [illegible] que [illegible] valor tarifa superior a Cz$ 2,70. Os empresários alegam que com Cz$ 2,70 os usuários perderão 30 centavos, que não serão revertidos em seu benefício, enquanto com os três centavos eles permitem melhorias para a população usuária do transporte coletivo.

O prefeito Tomás Correia disse que se deve encaminhar a tarifa de Cz$ 2,70 porque entende o transporte coletivo como o instrumento mais utilizado pelo trabalhador da classe pobre. Ele espera ter hoje alguns estudos fornecidos pelo secretário de Transportes e decidir junto a eles como ficará o novo valor. Há a possibilidade de se chegar a um meio-termo, segundo Tomás, e através de um compromisso entre os donos de empresas em melhorar os transportes coletivos. Neste caso, a tarifa poderá ser cogitada para três centavos.

Oscar Andrade, da Viação Independência, acredita no cumprimento do compromisso e de também garantir melhorias com reajuste de 100 a 120% para empregados, conforme [illegible] do [illegible].

Segundo Oscar, os salários dos motoristas poderiam ficar entre [illegible] cruzados e o que [illegible] cobradores [illegible] cruzados e [illegible] Cz$ 2,8 [illegible] cruzados, mediante negociação com os empregados, que estão apresentando proposta em valores mais elevados que os que as empresas pedem de aumento.

Os empresários Fernando Pena (Porto Velho), Jeronimo Cabral (Novo Brasil) Oscar Andrade (Independência), foram ao prefeito mas nada ficou decidido (Foto: Pierô)

ALE se reúne ainda este mês

"Antes do início do período legislativo normal, os parlamentares estarão reunidos extraordinariamente, em três sessões consecutivas, para analisar e votar projetos de interesse do Governo do Estado". Foi o que revelou ontem o deputado eleito em 15 de novembro de 86, Gentival Nunes, em entrevista na Assembléia Legislativa, quando falou sobre sua principal ação parlamentar no início do primeiro período da segunda legislatura. A entrevista foi concedida no gabinete que o parlamentar deverá ocupar a partir de fevereiro próximo, e que pertencia ao deputado estadual Arnaldo Martins.

O deputado Gentival Nunes (PMDB) disse que seu trabalho "será voltado para o Estado como um todo", porém admitiu não deixar de lutar pelos interesses "do cone sul de Rondônia, que abrange os municípios de Vilhena, Colorado do Oeste e Cerejeiras".

A exemplo de Vilhena, outros municípios de Rondônia necessitam com urgência de melhorias dos atendimentos nos setores de água tratada e energia elétrica - disse o deputado, acrescentando: "A nível de cone sul do Estado, os setores de saúde e transportes também necessitam de imediata atenção. Destacando-se o setor de transportes, pois se faz necessária a construção de novas estradas e a recuperação das já existentes, garantindo-se o permanente escoamento da produção e atendendo outras necessidades dos colonos".

Amizael diz que acompanha a disputa pela Presidência

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amizael Gomes da Silva, respondeu ontem à indagação de repórteres sobre a movimentação de deputados em disputa pela Presidência da Casa, na próxima legislatura. Amizael afirmou que acompanha o processo com profundo interesse, embora esteja equidistante dos principais lances da disputa.

- O meu interesse, é claro, decorre da minha própria condição de deputado, e principalmente por ter exercido a chefia da Casa até agora. Este cargo deu-me uma grande experiência sobre as dificuldades que o Legislativo enfrenta hoje para afirmar-se como Poder, para exercer a plenitude de suas obrigações constitucionais. Com a visão adquirida ao longo da vida pública, sei da importância de que a Casa seja dirigida por alguém que tenha o espírito da liberdade acentuada, que seja competente para se engajar na luta pelas conquistas das prerrogativas do Legislativo, como poder da representação popular.

Amizael ressaltou também que é importante para a instituição ser presidida por alguém que tenha trânsito fácil em todas as correntes partidárias, que demonstre ter tato diplomático nas relações com os outros poderes e por isto, disse Amizael, "seu nome deve estar acima das questões meramente partidárias". O deputado disse que deve seguir a tendência da maioria dos parlamentares na escolha do candidato, e afirmou acreditar que "somente na próxima semana" será possível definir-se tendências dos candidatos de maiores possibilidades.

- Tenho sido procurado por vários companheiros para discutir o assunto sucessão, ilerfirmou que na próxima Legislatura pretende apenas desempenhar o papel de deputado em plenário, não negando-me a auxiliar, é claro, o novo presidente, se este entender que minha experiência pode ajudar a melhorar a própria instituição do parlamento. No momento não tenho como fazer nenhuma declaração.

Deputado entra na Justiça contra a licitação do Centro Administrativo

O deputado Ernandes Amorim (E) e seu assessor, jornalista Pedro Paulo em visita ao ALTO MADEIRA (Foto: Juanito)

O deputado Ernandes Amorim denunciou ontem uma série de irregularidades no processo de licitação para a construção do Centro Político Administrativo de Rondônia, que foi realizada ontem. Ele afirmou que averigua todo o problema "que envolve o erário público, que pode estar sendo aplicado erroneamente, se bem que a construção é de interesse do Poder Legislativo".

Segundo o deputado peemedebista, os prazos para a apresentação das propostas dadas às empresas não foram cumpridos; o projeto está incompleto, não existe o recurso orçamentário nem mesmo a sua dotação, para o desenvolvimento normal dos trabalhos, além do que houve a falta de divulgação, "com o governo se limitando a publicar no Diário Oficial do Estado, no dia 5 de dezembro".

Por causa das irregularidades apontadas o deputado Ernandes Amorim estará entrando com um mandado de segurança, na tentativa de suspender a licitação para que se possa fazer um estudo mais aprofundado. Ele considera que existe a "necessidade de uma discussão com a comunidade, tendo em vista que mudará a cidade".

Outra preocupação demonstrada por Ernandes Amorim é o fato de a licitação estar sendo feita no final de um governo "o que poderá prejudicar o governador que vai assumir, diante da falta de previsão orçamentária, principalmente em se tratando de uma obra que necessitará de mais de 100 milhões de dólares, o que representa mais de 30 anos do orçamento da Secretaria de Obras do Estado".

Amorim revelou, também, que os recursos necessários à construção do Centro Político Administrativo não estão previstos no orçamento anual ou plurianual do Estado. Ele entende, ainda, que a obra deveria estar dividida em várias, "e não em apenas um. A mim não interessa quem ganhou a licitação, preocupa-me as irregularidades".

OLAVO

Também o deputado federal Olavo Pires, senador eleito pelo PMDB, que se encontra em Brasília, ao tomar conhecimento da denúncia feita pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Rondônia e de um documento assinado pelos dirigentes da Comix Engenharia S/A, Estacon Engenharia S/A e Encol S/A - Comércio e Indústria, repudiou ato do governo estadual, afirmando que trata-se de uma licitação de última hora, atendendo ao interesse de poucos.

Olavo Pires disse que a empresa que ganhou a licitação, segundo lhe foi informado, já estava "no esquema e tinha conhecimento de todos os itens da licitação, mesmo antes do Edital ter sido publicado, estando, inclusive, com todos os papéis prontos para dar entrada e sair vencedora". Ele também se mostrou preocupado com a origem dos recursos.

CEDES aprova novos projetos

Foi realizada, ontem à tarde, no Palácio Presidente Vargas, a reunião do Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico-Social-Cedes, com a participação de secretários de Estado, presidentes das Federações da Agricultura e Comércio, representante do Beron e o Governador - presidente do Cedes, para apreciação e aprovação dos projetos nas áreas de agricultura, indústria, saúde, educação e turismo.

O Cedes atende ao produtor rural e ao micro e pequeno empresários interessados em apresentar projetos nas suas respectivas áreas. Na reunião de ontem foram aprovados, na área de indústria, os projetos A.M.L. de Souza, de Porto Velho, no valor de Cz$ 272.384,00; e nos serviços prioritários federação, saúde e turismo), Hotel Regiunão valor de Cz$ 638.400 e J.C. Melo e Cia Ltda, de Ariquemes, no valor de Cz$ 638.400.

Rosangela Moraes afirmou, ainda, que os projetos não apreciados outros ficarão para a próxima reunião, no dia 26 deste mês.

Participaram da reunião os secretários de Agricultura, Indústria e Comércio, Fazenda, Promoção Social, Cultura, Esporte e Turismo, Segurança Pública, Educação, presidente da Federação do Comércio, João Alfredo Sampaio, Federação da Agricultura, Alcides Antunes, Diretor da carteira de desenvolvimento do Beron, Cyrillo Leopoldo e Vânia Gondim da secretaria executiva do Cedes.

Rondônia perde 25% de sua produção de grãos

"Está havendo perdas em torno de 25 por cento da produção de grãos no Estado, que é de 650 mil toneladas", informou Valdemar Pires Bastos, presidente da Cagero (Companhia de Armazéns Gerais de Rondônia). De acordo com ele, o problema é gerado pela falta de condições na armazenagem, na secagem e no estado precário das estradas vicinais durante o período chuvoso.

Valdemar Pires disse que existem em Rondônia 55 armazéns com capacidade para estocar 300 mil toneladas e que o déficit é de 258 mil.

O plano de metas da Cagero, para o biênio 1987/1988, será construir [illegible] armazéns, sendo [illegible] regionais, 20 coletores e 100 comunitários, com capacidade total para 193 mil toneladas. O custo para implantação está avaliado em 300 milhões de cruzados, que serão alocados pelo Banco Central e Banco do Brasil. "O problema é dinheiro. Sem o que não poderemos impedir as perdas da produção agrícola", declarou Valdemar Pires.

O presidente da Cagero acrescentou que a Cibrazem, a partir deste ano, será um órgão autônomo, e a Cagero executiva da armazenagem, "dentro da nova política do sistema de armazenamento determinado pelo Ministério da Agricultura".

VERBA

Brasília (IUDN) - Para atender às necessidades de armazenagem da região Centro-Oeste, que deverá colher uma safra recorde de grãos este ano, o Ministro da Agricultura, Íris Rezende, assinou ontem de manhã a liberação de verba no valor de Cz$ 282 milhões para compra de secadores, armazéns estruturais e lonas de plástico. Estiveram presentes à assinatura do convênio, os governadores de Goiás, Onofre Quinan, e de Rondônia, Angelo Angelin, o governador eleito de Rondônia, Jerônimo Santana e o presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento - Cibrazem, Átila Godoy.

O presidente da Cibrazem afirmou que a solução definitiva para o problema de armazenagem não foi definida a tempo para atender a safra 86/87 e por isso, o Ministério da Agricultura resolveu lançar o programa emergencial para a região Centro-Oeste. Ele disse que foi necessária uma fórmula emergencial devido à expectativa de super safra na região, citando o exemplo de Mato Grosso, que espera colher 3,7 milhões de toneladas de grãos este ano e tem capacidade armazenadora de apenas 2,4 milhões de toneladas. Átila Godoy anunciou ainda a assinatura de dois convênios para compra de armazéns infláveis e estruturais para Rondônia.

"O objetivo do programa emergencial é atender as novas fronteiras agrícolas que ainda se ressentem da falta de estrutura para armazenagem", afirmou o ministro da Agricultura. Mas ressaltou que, "o programa não significa a falta de iniciativa para resolver definitivamente o problema de armazenagem no país. Íris Rezende lembrou que na última reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Governo foram destinados Cz$ 12 bilhões para a agricultura, dos quais 1,456 bilhões serão aplicados na construção de armazéns nos próximos três anos. Até outubro deste ano deverão ser construídos armazéns com capacidade de 5,3 milhões de toneladas. O ministro da Agricultura finalizou afirmando que a Cibrazem ficará responsável pelos armazéns de compras reguladoras e portuárias, cabendo à iniciativa privada a responsabilidade pelos armazéns coletores.

Navio da Marinha fica aberto a visitação pública até domingo

Desde ontem está atracado no cais da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, o navio de guerra Raposo Tavares, pertencente à Flotilha do Amazonas da Classe Pedro Teixeira. O navio, sob o comando do capitão de Corveta Ary da Costa Coimbra, estará aberto à visitação pública amanhã e domingo, de 13h30 às 17h30min.

TRIPULAÇÃO

O Raposo Tavares, um navio produzido no Brasil, está com 13 anos. Ele veio a Porto Velho com a tripulação de seis oficiais, inclusive médico e dentista, cerca de 50 homens entre sargentos, cabos e marinheiros. A embarcação aportou ontem, por volta das 11 horas, vindo de Manaus, e zarpará nesta segunda-feira, pela manhã, para a capital amazonense, onde fica sediado. Nenhuma motivação especial trouxe o Raposo aqui, segundo o comandante. Trata-se de uma operação de rotina e durante o percurso efetuam algumas manobras, como o serviço básico da embarcação de patrulhamento fluvial, quando presta serviço de polícia, verificando do contrabando e descaminhos - esta uma função básica que na viagem o objetivo de sempre encontrar alguma coisa - auxilia as capitanias, verifica documentação de embarcações fluviais e número de passageiros, que se ultrapassado em excesso pode causar uma série de complicações para o armador do barco, além dos riscos a que expõe os passageiros. Quanto à visitação, o comandante diz aberta a populações que mesmo tendo dificuldades de locomoção entre cidades ribeirinhas, estão fazer parte de viagem com superlotação, porque os perigos que corre uma embarcação que tem em seu interior a capacidade além de seu limite, são muito grandes.

Outro serviço prestado pelo Raposo Tavares é assistência médica e dentária, principalmente às famílias afastadas dos grandes centros, as ribeirinhas.

O Raposo Tavares pode operar com helicópteros, mas a Porto Velho ele veio sem esse equipamento.

Trata-se de uma embarcação confortável, como classifica o comandante, tem 63 metros de comprimento e o calado reduzido é de 2,20 metros. Além dos compartimentos normais conta ainda depois de dois radares através de superfície, consultório dentário, enfermaria com quatro leitos e centro cirúrgico, para emergências. A sua velocidade é de 16 nós por hora, o equivalente a 35 quilômetros. A visitação pública é gratuita e cada grupo é acompanhado por um membro da tripulação, que explicará cá tomo e a funcionalidade dos equipamentos.

O comandante Ary da Costa Coimbra, no navio Raposo Tavares (Foto: Pierô)

Polícia cearense cerca e prende "Marquinho"

[illegible] ... o "Marquinho" ... em Juazeiro do Norte/CE ... [illegible]

[illegible] ... pelo delegado José Napoleão Tinoco(?) ... [illegible]

ÍNDIO MORTO

Este é o segundo membro do trio de bandidos que matou em 1985 o engenheiro agrônomo Carlos Domingos(?) a fazer fuga ... [illegible] ... complexo penitenciário "Ênio Pinheiro". No domingo "Goiano" ... [illegible]

A prisão de "Marquinho" aconteceu em Juazeiro do Norte, no interior do Ceará ... [illegible]

REFÉM

Percebendo que não teria como escapar o bandido ... [illegible] ... "Marquinho" gritou para os policiais que ... [illegible]

Apesar das ameaças o bandido ... [illegible] ... foi levado para a delegacia local e interrogado pelo delegado José Napoleão Tinoco ... [illegible]

Durante a madrugada o policial cearense telefonou para Porto Velho ... [illegible] ... Departamento de Polícia ... delegado Carlos Eduardo Ferreira foi ... transferência de "Marquinho" para o complexo penitenciário "Ênio Pinheiro".

O fim do trio

Nos últimos três anos, "Marquinho" formou com o ex-policial militar ... José dos Santos, o "Goiano" e com ... Brasil, o "Índio", o trio de bandidos mais perigosos do Estado de Rondônia ... [illegible]

[illegible] ... o complexo "Ênio Pinheiro" ... [illegible]

Foi também sob inspiração de "Goiano" que assassinaram em 1985 o engenheiro agrônomo Carlos Domingos que foi morto ... [illegible] ... desaparecido e a polícia ... [illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA - IEF/RO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS, OBRAS E SERVIÇOS - IEF/RO

AVISO

O PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS, OBRAS E SERVIÇOS - IEF/RO, comunica que a licitação por TOMADA DE PREÇOS Nº 001/A/86, deste Instituto, fica cancelada por incorreção em sua Publicação.

Porto Velho, 15 de janeiro de 1987.

João Bosco Vieira de Oliveira
Presidente da CPLMS
IEF/RO

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao que dispõe o art. 25 da Portaria Ministerial nº 3.150 de 28 de abril de 1986, tornamos público que no dia ... de novembro de 1986, foram realizadas as eleições neste órgão de classe, sendo eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação:

DIRETORIA

Efetivos — Suplentes
PRESIDENTE — [illegible]
[illegible] — [illegible]
SECRETÁRIO
[illegible]
TESOUREIRO
[illegible]

CONSELHO FISCAL

Efetivos — Suplentes
[illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible]
[illegible]

DELEGAÇÃO FEDERATIVA

Efetivos — Suplentes
[illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible]

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia ... de janeiro de 1987.

Porto Velho-RO, 19 de Dezembro de 1986.

FRANCISCO [illegible]
Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao que dispõe o art. 25 da Portaria Ministerial nº 3.150 de 28 de abril de 1986, tornamos público que no dia vinte de novembro de 1986, foram realizadas as eleições neste órgão de classe, sendo eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação:

DIRETORIA

Efetivos — Suplentes
PRESIDENTE — José [illegible] de Andrade
José Ribeiro Filho — Antonio [illegible] do Amaral
SECRETÁRIO — José Carlos de Almeida
[illegible]
TESOUREIRO
Lindalva dos Santos Costa
DIRETOR SOCIAL
[illegible]

CONSELHO FISCAL

Efetivos — Suplentes
[illegible] — Afonso Ferreira de Assis
[illegible] — [illegible]
[illegible]

DELEGAÇÃO FEDERATIVA

Efetivos — Suplentes
José Ribeiro Filho — Lindalva dos Santos Costa
[illegible] — [illegible]

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 28 de janeiro de 1987.

Porto Velho-RO, 05 de Dezembro de 1986.

LINDALVA DOS SANTOS COSTA
Presidente em Exercício

Segurança abre vagas para 455 novos policiais

Na coletiva, Cruz anunciou a realização do concurso

O secretário de Segurança Pública, Francisco Cruz, anunciou ontem durante entrevista coletiva que já estão abertas as inscrições para o concurso público para admissão de delegados, agentes policiais, médicos legistas, perito criminal, escrivão, datiloscopista e auxiliar de perícias. Ao todo são 455 novas vagas que estarão sendo disputadas por candidatos de todo o país. Para delegados, os salários iniciais estarão em torno de 20 mil cruzados. Para os agentes, cerca de nove mil cruzados.

Durante a entrevista Francisco Cruz disse que estes novos 455 policiais vão vir preencher as vagas das necessidades atuais da SSP e vem em repor o quadro de agentes ocorridos nos últimos anos, o que não foram compensados.

Para delegados serão 50 vagas. Para médicos legistas ... para perito criminal, 15 vagas; agente policial, 200 vagas; escrivão, 60; datiloscopista 15 vagas e finalmente, auxiliar de perícia, 20 vagas. Para os cargos de delegado, médico e perito criminal são exigidos o grau superior. Os agentes policiais e escrivães terão que possuir o segundo grau. Os datiloscopistas e auxiliares de perícia, apenas o primeiro grau.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o concurso vão até 18 de fevereiro e já podem ser feitas a partir de hoje na Escola de Polícia, localizada no final da avenida Amazonas no bairro Tancredo Neves. A partir da próxima semana um ônibus da Secretaria de Segurança Pública estará fazendo o percurso de 30 em 30 minutos entre a última parada dos coletivos na avenida Amazonas, até a Escola de Polícia. Por outro lado, os interessados poderão obter melhores informações através do telefone 221-9321.

Segundo o secretário Francisco Cruz, o ideal seria que a partir de agora regularmente fossem realizados concursos para que finalmente os quadros da SSP pudessem ser adequados numericamente à realidade do Estado.

Funcionário do BEA dá golpe em 15 clientes

Depois de descobrir numa investigação interna, numa série de pequenos golpes aplicados por seu funcionário, o gerente do Banco do Estado do Amazonas, Geraldo Alves Neves denunciou na 1ª Delegacia o auxiliar de serviços diversos Gilmar Inácio de Lima, 24 anos, natural de Rio Verde, Goiás, que falsificou assinaturas de 15 clientes e efetuou pequenos saques que totalizaram mais de 30 mil cruzados. O golpista imitava com certa perfeição assinaturas como as do tabelião Albino Lopes do Nascimento, do empresário Antônio Teixeira e da Auditoria Geral do Estado. Ele vai ser indiciado hoje pelo delegado Adalides(?) Paulo Ávila(?).

Durante muito tempo Gilmar escapou com frequência ... até que pequenos saques feitos com assinaturas falsificadas foram descobertos nas contas de diversos clientes.

Uma investigação interna foi realizada e o suspeito passou a ser Gilmar. Com um pouco de paciência a direção do BEA conseguiu reunir as provas que incriminaram o funcionário e ele acabou sendo denunciado na 1ª Delegacia.

OS LESADOS

No total, os prejuízos causados pelo golpista foram de 30 mil 630 cruzados. As vítimas dele foram os seguintes: Transamérica (1.500 cruzados); Comercial ... Filho (3 mil cruzados); Herminda Carvalho (500 cruzados); Albino Lopes do Nascimento (1 mil cruzados); Raimundo Gomes Bicalho (2.500 cruzados); Rondomóveis (2 mil cruzados); Rondonia (400 cruzados); Fábio de Paiva (1.500 cruzados); Antônio Teixeira (400 cruzados); Antônio Gonçalves de Souza (3 mil cruzados); Supermercados Irmãos Tabosa Lobo (3 mil cruzados); Maria de Lourdes Rodrigues (4 mil cruzados); N.H. (1.500 cruzados); Auditoria Geral do Estado (1.500 cruzados) e José Lourenço da Silva (3 mil e 500 cruzados).

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexo — 1º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

[illegible] ... Oficial do 1º Ofício de Protesto ... desta Comarca de Porto Velho ...
FAZ SABER, que se encontram em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible] ... ficam os devedores intimados a comparecerem ... no prazo de três (3) dias ... [illegible]

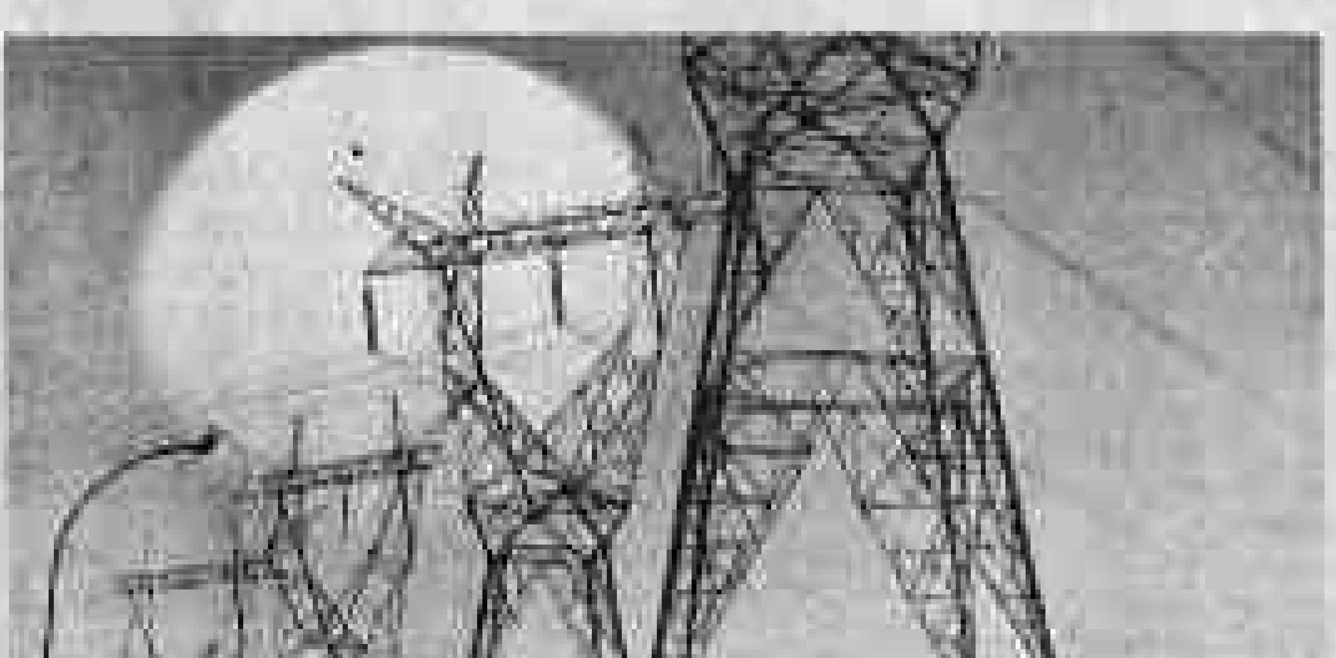
Porto Velho-RO, 15 de Janeiro de 1987
[illegible]
Oficial do 1º Ofício de Protesto

O Brasil recebe mais 1.400.000 quilowatts da Itaipu Binacional.

A partir de hoje, o Brasil conta com a força de mais duas novas turbinas de Itaipu para ajudar em nosso problema energético. Elas estão sendo inauguradas pelo Presidente José Sarney e pelo Presidente Alfredo Stroessner. Além das duas turbinas, uma linha de transmissão para completar os 900 quilômetros de Itaipu até São Paulo entrará em operação. A linha, com 750 kV de tensão, tem potência para levar, com muita força, energia das turbinas para a Região Sudeste e a Região Sul.

Com esta grande obra, executada em apenas 14 meses, o País está recebendo mais 1.400.000 kW de Itaipu.

Todo esse esforço para fazer uma grande obra, com rapidez e competência, vai ajudar no problema de energia. Não o resolverá, entretanto. O Governo está fazendo a sua parte. Você deve contribuir com a sua. Continue diminuindo os gastos com energia elétrica em sua casa e no seu trabalho. Com a chegada desta nova força de Itaipu, vai ficar mais fácil o Brasil crescer. Mas não é o bastante. Economize energia e ajude o governo José Sarney.



GOVERNO JOSÉ SARNEY

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA – ELETROBRÁS – FURNAS – ITAIPU BINACIONAL

Povo quer do governo a continuação do congelamento

Brasília — A população brasileira quer a manutenção do congelamento de preços. Foi isso que o Instituto Gallup constatou, em dezembro, quando numa pesquisa em 204 cidades, espalhadas por 21 estados, perguntou aos entrevistados se preferiam acabar com o congelamento ou mantê-lo, a despeito de todos os problemas que gerou. Nada menos do que 65,3% das pessoas entrevistadas responderam, sem vacilar, que preferiam mantê-lo.

Mais ainda: em sua maior parte a população continua defendendo o Plano Cruzado (47,3%) e confia que continuará dando certo. Apesar dos desastrosos efeitos do Cruzado II. Essa fé no governo é muito mais expressiva nas camadas mais pobres, ou, em linguagem do Instituto de pesquisa, nas faixas C, D e E da população.

A pesquisa do Gallup, que abrange uma amostra de 2.501 entrevistados, foi feita, segundo explicações da direção do Instituto, por iniciativa própria. O tema Plano Cruzado foi incluído em seus quesitos. É a décima das pesquisas do Gallup [illegible] que a instituição realiza mensalmente, e cobriu o período de 30 de novembro a 18 de dezembro. A tabulação foi concluída este mês e só há dois dias o governo tomou conhecimento dos seus resultados, que podem vir a ser utilizados até mesmo em discurso do presidente José Sarney à nação, quando um novo plano econômico for anunciado.

Será difícil acusar o Instituto Gallup de elaborar as perguntas de forma tendenciosa para obter determinadas respostas. A questão do congelamento, por exemplo, foi proposta nestes termos, que deixavam muito mais os seus efeitos perversos: "Com o congelamento dos preços começaram a faltar produtos alimentícios, como carne, leite etc, e quando você encontra esses produtos tem que pagar preços acima da tabela. O que o senhor prefere: manter o congelamento assim mesmo, ou acabar com o congelamento?". Somente 27,2% dos entrevistados preferiram acabar com ele, 3,5% deram outras respostas, 4% não sabem dizer, enquanto 65,3% ficaram com o congelamento.

Por região: no Sul do país, 65,7% são favoráveis à manutenção; no Sudeste, 65,3%; no Nordeste, 67,9% e no Norte e Centro-Oeste, 58,8%.

O questionário do Gallup abre pela pergunta: "O senhor já ouviu falar em Plano Cruzado?" e 99,2% responderam que sim. A grande maioria o associa mesmo ao congelamento de preços: 45,2% do universo pesquisado. Mas há outras lembranças à menção do Plano Cruzado: 18,5% o associam com mudança do dinheiro, 14,2% com problemas de abastecimento, 12,9% com o fim da inflação; 12,2% com o congelamento de salários; apenas 9,9% com o ágio e 20,4% dos entrevistados deram outras associações. A soma desses percentuais dá mais de 100% porque foram permitidas respostas múltiplas.

Quanto à situação econômica pessoal depois do Cruzado, 41,8% dos entrevistados afirmaram que ela melhorou e 38,1% que ficou na mesma. Apenas 18,5% afirmaram que piorou e 1,6% não responderam.

Não é pequeno o número dos que acham que o Plano Cruzado deu errado, embora menor que o número de entrevistados que estão seguros de que deu certo: 35,5%, contra 47,3%. Nesta questão, por iniciativa dos entrevistados, aparece uma resposta curiosa: "O plano deu certo e errado" (5,1%). Além disso, 10,4% não sabem dizer e 1,7% apresentam outras respostas.

Os números mudam bastante com a projeção para os próximos seis meses: 43,2% acreditam que o Plano vai dar certo, contra 34,2% que pensam que vai dar errado. É alto o percentual dos que não sabem dizer: 19,4%. E 3,1% ofereceram outras respostas.

A última pergunta da pesquisa destinava-se a mostrar quem a população acha que é o principal culpado pela falta de alimentos nos supermercados. Não é o governo, mas os produtores (industriais e agricultores) que aparecem como os grandes vilões. Entre 39,7% dos entrevistados os indicaram, enquanto 35,6% escolheram o governo. É bem pequeno o percentual dos que pensam que são os comerciantes os culpados: 6,2%.

Os brasileiros e o Plano Cruzado

1. O Sr/ a/ você já ouviu falar em Plano Cruzado? (Se sim) de que se lembra quando ouve falar em Plano Cruzado?
Já ouviram falar: 99,2% da população brasileira lembram-se principalmente de:
— congelamento de preços — 45,2%
— mudança do dinheiro — 18,5%
— problemas de abastecimento — 14,2%
— fim da inflação — 12,9%
— congelamento de salários — 12,2%
— ágio — 9,9%
— outras noções — 20,4%

2. Depois do Plano Cruzado, a sua situação econômica pessoal melhorou ou piorou ou ficou na mesma?
— melhorou — 41,8%
— piorou — 18,5%
— ficou na mesma — 38,1%
— não responderam — 1,6%

3. Pelo que está acontecendo hoje (dez/ 86). O Sr/ a/ você acha que o Plano Cruzado deu certo ou deu errado?
— deu certo — 47,3%
— deu errado — 35,5%
— certo e errado (espontâneo) — 5,1%
— outras respostas — 1,7%
— não sabem dizer — 10,4%

4. E daqui para a frente, nos próximos 6 meses o Sr/a/, você acha que vai dar certo ou vai dar errado?
— Vai dar certo — 43,2%
— Vai dar errado — 34,2%
— Outras respostas — 3,1%
— Não sabem dizer — 19,4%

5. Com o congelamento dos preços, começaram a faltar produtos alimentícios como carne, leite, etc. E quando encontra esses produtos tem que pagar com preços acima da tabela. Que o Sr/a/, você prefere: manter o congelamento assim mesmo ou acabar com o congelamento?
— Manter o congelamento — 65,3%
— Acabar com o congelamento — 27,2%
— Outras respostas — 3,5%
— Não sabem dizer — 4,0%
Observação: acham que deve ser mantido o congelamento
— No Sul do país — 65,7%
— No Sudeste — 65,3%
— No Nordeste — 67,9%
— No Norte e Centro-Oeste — 58,8%

6. Na sua opinião, quem é o principal culpado pela falta de alimentos nos supermercados?
— Governo (fed/est/mun) — 35,6%
— Produtores (industr/agríc) — 39,7%
— Comerciantes — 6,2%
— Políticos — 5,2%
— População em geral — 1,6%
— Ninguém/todos respostas — 3,1%
— Não sabem dizer — 9,8%

Desobediência civil é real

José Negreiros

Brasília — A desobediência civil pregada pelo presidente da *Fiesp*, Mário Amato, não é só uma imagem de retórica. O governo descobriu que os empresários estão fazendo o que querem em relação aos aumentos dos preços de seus produtos. Esta é uma das principais preocupações do Palácio do Planalto, pois, se tal situação continuar, em muito pouco tempo a economia ficará ingovernável.

Nos últimos dias chegaram ao Palácio provas concretas da insubordinação empresarial. Algumas com requintes de fraude. Por exemplo: certos setores industriais que enviaram pedidos de reajuste ao CIP divulgam tabelas [illegible] antes que o órgão se manifeste. E tomam o aumento em fato consumado.

Esta semana aconteceu outro fato inédito, que funcionou como denúncia informal e documentada de desobediência civil, que foi parar nas mãos de um dos ministros da área econômica. Funcionário do segundo escalão do governo [illegible] a instalação de uma porta de vidro em um gabinete. No prazo acertado para o serviço, em vez da porta, o Ministério recebeu da empresa instaladora a explicação de que não poderia cumprir o compromisso porque o fornecedor resolveu aumentar o produto em 45% e não permitia qualquer negociação.

Em ambos os casos, as autoridades dispõem de cópias dos documentos, esclarecimentos prestados pelas pessoas prejudicadas e uma avaliação das implicações de tais procedimentos, que têm a desaprovação indignada do governo. Um assessor de importante ministro da área econômica disse que é grande a intranquilidade do governo com atitudes como essas da parte dos empresários. Se eles, que representam teoricamente o segmento mais moderno das relações políticas na economia, agem assim, o que não esperar de outros menos representativos ou de movimentos sociais que estão em clara oposição ao governo, indaga o assessor.

Exemplo de 64

O governo considera fundamental recuperar a autoridade e o instrumento de autoridade na área econômica. Caso contrário sua credibilidade estará perigosamente arranhada. O assessor do ministro lembra que, "em 1964, os empresários patrocinaram uma revolução militar com o argumento de que as classes menos [illegible] desestabilizaram o governo provocando a desobediência civil. Agora a situação se inverte".

— A desobediência civil é contra a inflação. É um processo sem fim. Depois que parte, não pára mais — diz a fonte.

É por essa razão que alguns setores no governo pregam a necessidade de substituir o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, por um [illegible] do trabalho, Almir Pazzianotto, no diálogo com os empresários em busca de um pacto social, pois este teria mais condições para desmontar a gravidade do atual quadro inflacionário. "Sem a participação do PMDB e dos empresários não será possível articular qualquer pacto", observa qualificado funcionário da área econômica. "Estão pensando que pacto só se faz com os trabalhadores".

O ministro Almir Pazzianotto poderia, assim, aliviar politicamente a pressão representada pelo peso do gatilho salarial para atrair a participação dos empresários, obtendo a sua colaboração num sistema de realinhamento de preços mais contido. Em troca, eles ganhariam o fim do gatilho, que seria substituído por um abono salarial.

Se os empresários continuarem se recusando a dialogar, o governo lembra que a manutenção do gatilho é uma [illegible] para todos, uma espécie de [illegible] "política que [illegible]" é com a qual nenhum político estável pode conviver. Além disso o [illegible], em última instância, o corte de crédito como forma de retaliação.

— Os próximos três meses serão muito difíceis para o país. Hoje existem todas as condições para se fazer um acordo. Mas será preciso capitalizar muito bem as condições políticas atuais, que ainda são muito favoráveis. Só que ninguém está conseguindo isso — comenta assessor da área econômica.

Setúbal adverte para riscos

São Paulo — O banqueiro Olavo Setúbal, ex-ministro das Relações Exteriores e presidente do conselho de administração do Banco Itaú, adverte para os riscos de uma redução da jornada de trabalho. Tal providência, diz ele, foi tomada nos países mais ricos e desenvolvidos apenas quando atingiram um nível de renda anual da ordem de 6 mil a 8 mil dólares *per capita*.

— Tomar antecipadamente essa medida no Brasil é correr o risco e copiar o que fez o Uruguai, que adotou medidas de Previdência Social antecipadas, aposentando muito cedo os trabalhadores e afetando o processo produtivo — afirma Setúbal. — No mundo moderno, com o avanço dos meios de comunicação, a tendência que se verifica é a de se copiar as coisas boas e más que ocorrem em outros países. A redução da jornada é boa nos países ricos e o Brasil ainda está longe de ficar nessa situação.

Empresários contra crise na política

Rio - O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Amaury Temporal, exortou ontem no Rio os empresários de todo o país a usarem todos os seus esforços para evitar a deflagração de uma crise política. Se a crise se instalar "haverá uma reversão dos indicadores econômicos altamente positivos de 86, que foram o crescimento de 9% e a redução do desemprego", disse Temporal, em telegrama enviado a todas as federações de associações comerciais dos estados, que, segundo a Confederação, somam um milhão de empresários.

"Num cenário de impasse político, entraremos em recessão por incapacidade de se implementar uma política econômica coerente e racional". Segundo ele, já vem ocorrendo essa dificuldade para se traçar política econômica bem definida.

O empresário informou que durante a reunião nacional a se realizar nos dias 2 e 3 de fevereiro, em Belo Horizonte, os participantes devem levar sugestões objetivas.

Governadores divulgam nota e apóiam presidente Sarney

Brasília (O JB) - O PMDB divulgou ao final de ontem a nota aprovada durante a reunião dos seus governadores eleitos em 15 de novembro e que sofreu algumas alterações de conteúdo no decorrer do dia. Seu teor é praticamente econômico e diz o que o partido aceita ou não, mas nada fala em [illegible].

Segue na íntegra, a nota do PMDB:

1. Direção Nacional do PMDB, reunida com os governadores dos Estados eleitos sob sua legenda, em 15 de novembro, manifesta sua firme confiança na [illegible] nacional de transformação, justa, profundamente, uma sociedade democrática moderna, próspera e justa.

Saúdam o começo da instalação da Assembléia Nacional Constituinte, convocada para definir as instituições livres e organizativas do país, e [illegible] de eleições populares, que marca uma etapa importante do processo de democratização nacional.

Na oportunidade deste encontro, [illegible] apoio ao presidente Sarney, para que realize as mudanças profundas que o povo espera [illegible].

A fim de possibilitar essa mudança, no menor tempo e com decisão e firmeza, apoiamos o [illegible] de um [illegible] nacional.

Temos o dever - que decorre do compromisso legitimado das urnas livres - de apresentar nossa visão e nossa proposta diante dos problemas que preocupam a Nação, [illegible].

A 15 de novembro, o país realizou sua primeira eleição livre há mais de vinte anos, constituindo-se em um passo decisivo na transição do autoritarismo para a democracia. A democracia é a condição necessária do desenvolvimento do país. Seus objetivos estão ligados aos valores fundamentais da vida, que são: As liberdades e cidadania, a justiça social, o bem-estar da população.

A democracia é forte, ou limitada porque assegura o direito à livre manifestação dos cidadãos e de todas as organizações sociais. A desobediência das suas leis deve ser respondida com as penas da lei.

Vamos vencer o clima de perplexidade [illegible]. A que interesses [illegible] pode servir?

A crise que nos envolve pode e deve mobilizar-nos para as decisões corajosas que o destino desta grande Nação exige de todos nós.

O povo brasileiro, de forma nítida e madura, demonstra em dias que cada [illegible] o que quer e o que não quer:

1. Não quer a inflação [illegible].

2. Não quer a recessão que paralisa a atividade produtiva, reduz o emprego, degrada os salários, [illegible] da miséria, da violência e da fome, para destruir o mercado interno, que é o grande patrimônio da economia nacional.

3. Não quer a corrupção, sob nenhum disfarce, nem o regime de [illegible] de tráfico de influência [illegible] do patrimônio, do clientelismo, do desperdício irresponsável, que desacreditam e aviltam a administração da coisa pública.

7. Quer o estado de direito democrático, [illegible] governo transparente, austero, participativo, eficiente, presente no processo de desenvolvimento econômico capaz de defender o aprofundamento dos nossos [illegible] científicos, inclusive o da política nacional de informática, e capaz de [illegible] um papel importante na redução das desigualdades sociais e regionais.

8. Quer o fortalecimento da federação que [illegible] o poder em favor dos estados e municípios. Para isso é imprescindível e urgente uma reforma tributária com mecanismos compensatórios, suficientes para assegurar a [illegible] das necessidades básicas de nossas populações, [illegible] inclusive, com a programação justa dos investimentos públicos. E igualmente uma reforma tributária de emergência, [illegible] com a participação dos representantes de todos os governos estaduais, para o [illegible] do saneamento da realidade financeira dos estados, suas dívidas e custos administrativos.

9. Quer a efetivação imediata da reforma agrária sobre as terras improdutivas. Bem como a de uma reforma fundiária que assegure o melhor uso social do espaço urbano e viabilize uma política de habitação mais humana.

O PMDB reafirma seu compromisso histórico e permanente com o bem do nosso povo, para definitiva conquista das liberdades populares e da construção de uma sociedade de bem-estar para todos os brasileiros, na pátria soberana e próspera.

Brasília, em 13 de janeiro de 1987.

União reterá restituição de imposto

O contribuinte, tanto pessoa física quanto empresa, que tiver um débito com a União Federal com sua restituição do Imposto de Renda retida na Receita Federal, ou que tiverem débitos vencidos até 31 de outubro de 86, poderão requerer a retenção de parcelas da restituição para quitar sua dívida. A decisão foi tomada pela Secretaria da Receita Federal, em instrução normativa publicada no Diário Oficial de ontem.

A retenção da restituição valerá também para os débitos de natureza não tributária, com a taxa de melhoramento dos portos (TFM), recolhida pela Portobrás. O secretário adjunto da Receita Federal, Agenor Manzano, explicou que os contribuintes que contraíram dívida com a União até 31 de outubro de 86 poderão requerer a antecipação das parcelas de restituição do IR referentes ao ano-base de 86.

Como os contribuintes que declararam imposto referente ao ano base de 85 já receberam a primeira parcela da restituição no ano passado, a segunda também [illegible] poderá ser antecipada, a pedido do contribuinte, como compensação do valor de débitos [illegible].

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA
IEF/RO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS, OBRAS E SERVIÇOS
CPLMOS - IEF/RO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 002/CPLMOS - IEF

O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, Obras e Serviços - CPLMOS, designada pelo Sr. Presidente do Instituto, nos termos da Resolução nº 001/IEF/86, torna público e comunica aos interessados que fará realizar às 09:00 horas do dia 30.01.87, a TOMADA DE PREÇOS nº 002/CPLMOS - 87, cujo objetivo é:

CONSTRUÇÃO DE 01 (UMA) UNIDADE OPERACIONAL, NO PROJETO CUJUBIM.

O Edital e as informações necessárias, poderão ser obtidas na sala da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, Obras e Serviços, situada à Rua: Abunã nº 305 - Bairro Arigolândia.

Porto Velho, 15 de janeiro de 1987.

João Bosco Vieira de Oliveira
Presidente da CPLMOS
IEF/RO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA
IEF/RO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS, OBRAS E SERVIÇOS
CPLMOS - IEF/RO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 003/CPLMOS - IEF

O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, Obras e Serviços - CPLMOS, designada pelo Sr. Presidente do Instituto, nos termos da Resolução nº 001/IEF/86, torna Público e comunica aos interessados que fará realizar às 09:30 horas do dia 30.01.87, a TOMADA DE PREÇOS nº 003/CPLMOS-87, cujo objetivo é:

CONSTRUÇÃO DE 01 (UMA) UNIDADE OPERACIONAL, NO PROJETO MACHADINHO.

O Edital e as informações necessárias, poderão ser obtidas na sala da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, Obras e Serviços, situada à Rua: Abunã nº 305 - Bairro Arigolândia.

Porto Velho, 15 de janeiro de 1987.

João Bosco Vieira de Oliveira
Presidente da CPLMOS
IEF/RO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA
IEF/RO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS, OBRAS E SERVIÇOS
CPLMOS - IEF/RO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 004/CPLMOS - IEF.

O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, Obras e Serviços - CPLMOS, designada pelo Sr. Presidente do Instituto, nos termos da Resolução nº 001/IEF/86, torna Público e comunica aos interessados que fará realizar às 10:00 horas do dia 30.01.87, a TOMADA DE PREÇOS Nº 004/CPLMOS - 87, cujo objetivo é:

CONSTRUÇÃO DE 01 (UMA) UNIDADE OPERACIONAL, NO PROJETO URUPÁ.

O Edital e as informações necessárias, poderão ser obtidas na sala da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, Obras e Serviços situada à Rua: Abunã nº 305 - Bairro Arigolândia.

Porto Velho, 15 de janeiro de 1987

João Bosco Vieira de Oliveira
Presidente da CPLMOS
IEF/RO

Itaipu atingirá 50% de sua capacidade

Brasília (EBN) - Ainda este ano, a Hidrelétrica de Itaipu estará com metade de toda a sua capacidade em funcionamento, com a entrada em operação de mais três unidades, totalizando 6.300 megawatts de potência instalada. Em 1990, Itaipu estará concluída com 12.600 megawatts instalados e com uma produção de 76 milhões de quilowatts por hora, segundo informou o presidente da Itaipu Binacional, Nei Braga.

Com seis máquinas em operação, a energia fornecida ao Brasil por Itaipu corresponde a cerca de 20 a 25 por cento do consumo das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país. Em 1991, com a central da hidrelétrica concluída - disse Nei Braga - Itaipu suprirá cerca de 38 por cento do consumo dessas regiões, onde se concentra 70 por cento da população brasileira.

O presidente da Itaipu salientou que para ampliar a produção de energia da hidrelétrica, atualmente com uma disponibilidade de 4.200 megawatts, foi tomada a decisão de antecipar a entrada em operação das 12 máquinas geradoras restantes. "Para tanto, temos contado com todo o apoio do presidente Sarney, do ministro Aureliano Chaves e das autoridades da área econômica do Governo Federal", disse.

Ainda segundo Nei Braga, os custos de manutenção da hidrelétrica são baixos, pois os equipamentos elétricos e mecânicos permanentes da casa de força possuem um período médio de vida de dez anos e a própria matéria prima, a água, utilizada para gerar energia, é gratuita.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELÉTRICO E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 75 da Portaria Ministerial 3.156 de 18 de abril de 1986, tornamos público que no dia [illegible] de novembro de 1986, foram realizadas as eleições neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação:

DIRETORIA

Efetivos	Suplentes
PRESIDENTE	Porcilio Ribeiro dos Santos
Carlos [illegible]	Nivaldo Beltrão de Queiróz
SECRETÁRIO	
Celso Cristaldo de Souza	
TESOUREIRO	
João Alfredo Sampaio Nunes de Melo	
DIRETOR SOCIAL	
[illegible]	

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Fernando Vale Pinto Dias	Edson Luiz de Freitas
Adailton Queiróz da Silva	Gilberto Fernandes de Araújo
Francisco Oliveira Amaral	

DELEGAÇÃO FEDERATIVA

Efetivos	Suplentes
Carlos [illegible]	Fernando Vale Pinto Dias
João Alfredo Sampaio Nunes de Melo	Adailton Queiróz da Silva

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 21 de janeiro de 1987.

Porto Velho-RO, 04 de Dezembro de 1986.

JOÃO ALFREDO SAMPAIO NUNES DE MELO
Presidente

Sarney recebe deputados

Brasília (EBN) - Em audiências [illegible], o presidente José Sarney recebeu, ontem de manhã, 11 deputados de diversos partidos. [illegible]

O deputado [illegible] [illegible]

A SESAU ESCLARECE

A Secretaria de Estado da Saúde em face a repercussão provocada pelas sucessivas publicações relativas a contaminação do leite importado da Europa, esclarece que o leite apreendido e interditado por suspeita de contaminação radioativa acima do limite, está sendo avaliado criteriosamente por instituições competentes. Quanto ao risco para a população exposta a Secretaria de Saúde esclarece que está permanentemente em contato com Divisão Nacional de Vigilância Sanitária - DINAL, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL, Centro de Energia Nuclear da ESALQ, Departamento de Energia Nuclear da UFPE, a fim de obter informações suficientes e seguras para que se tomem decisões que visem unicamente a defesa e proteção da saúde do consumidor.

SERGIO SIQUEIRA DE CARVALHO
Secretario de Est. Saúde/SESAU

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 75 da Portaria Ministerial 3.156 de 18 de abril de 1986, tornamos público que no dia [illegible] de dezembro de 1986, foram realizadas as eleições neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação:

DIRETORIA

Efetivos	Suplentes
PRESIDENTE	José Camargo Filho
[illegible]	José Edimar de Souza
SECRETÁRIO	César Henrique Lourenço
[illegible]	
TESOUREIRO	
[illegible]	

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
[illegible]	Antonio Barroso de Filho
[illegible]	Tadashi Hara
[illegible]	

DELEGAÇÃO FEDERATIVA

Efetivos	Suplentes
[illegible]	Ivanez Delmar Streil
[illegible]	João José de Oliveira

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 19 de janeiro de 1987.

Porto Velho-RO, [illegible] de Dezembro de 1986.

AUGUSTO FERNANDES FILHO
Presidente

Abandono de emprego

A empresa F. Almeida dos Nascimento inscrita no CGC sob o nº 05.782.121/0001-09, situada à rua Floriano Peixoto, 681-A-CENTRO, solicita o comparecimento de sua funcionária RAIMUNDA MOURA DA SILVA NASCIMENTO portadora da CTPS nº 45026 Série 00001 no prazo de 48 horas, sob pena de rescisão por justa causa, conforme art.482-CLT.

Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado da Educação

COMUNICADO

A Secretaria de Estado da Educação comunica aos pais de crianças com problemas de audição e visão que procurem a Escola de Ensino Especial, situada à Rua Elias Gorayeb 2576, (atrás da Escola 21 de Abril), para efeito de matrícula, no horário das 8:00 hs às 12:00 hs a partir do dia 19/01/87.

Relação de firmas em débito com o município

RAZÃO SOCIAL

J. Orlando Lima
José Maurício Alves Ferreira
João Santana Barbosa Silva
José A. da Silva Bar
José Felipe
Jonathas Ribeiro
José G. Vieira
José Maria Souza
João Marcos Rojo
José C. de Oliveira
João Barroso
José Maria Pontes
José Gomes Ferreira
José Caila
José de Lima Pinto
Josefa Sena de Matos
J. Oliveira de Souza
J. P. Melo
J. P. & Cia Ltda
J. P. de Castro Albuquerque
J. P. Joaquim S/C Ltda
J. P. Castro Albuquerque
J. P. Santos
J. Prado Comércio e Representações
J. P. da Costa
J. Pereira da Costa
J. Pacífico da Silva
J. P. Cuellar
J. P. Garcia
J. P. Pinto
J. P. de Almeida
J. P. Marinai Com. e Representações
J. P. de Farias
J. P. Dias
J. Ribamar P. Filho
J. Rufino Santos
J. R. Arsenal Ltda
J. R. Gonçalves
J. R. Quelles
J. R. Barreto e Cia Ltda
J. R. Oliveira Com. Rep.
J. Rocha Filho
J. R. Paiva Filho
J. R. Tavares Ltda
J. R. Santos
J. R. da Silva
J. R. R. Vieira
J. Ribeiro Nogueira
J. Barros
J. Barroso
J. R. S. Barros
J. R. Gomes da Silva
J. Reis
J. R. E. Pessoa
J. R. Medeiros
J. Ribeiro Pontes
J. R. Vera
J. R. da Silva
J. Rodrigues Pinho
J. Raimundo Cunha
J. S. de Albuquerque
J. Sales Cia Ltda
J. S. Moraes
J. S. Noronha
J. S. Vicente
J. S. Galindo
J. S. Costa
J. Sales Comércio e Representações
J. S. Nascimento
J. S. Rodrigues
J. S. Pereira
J. S. da Silva
J. S. Campos
J. Santos Cavalcante
J. S. Almeida
J. S. Almeida
J. S. Gama
J. Souza Pereira
J. S. Rodrigues
J. T. R. Ferreira
J. T. Oliveira
J. T. Oliveira
J. T. Aguiar
J. T. Moura
J. Tavares Filho
Jurunense S/C Ltda
Juracy João Costa
Júlio Alves Cruz
Juros Indústria e Comércio Ltda
J. Vasques Júnior
Julieta L. Gomes
Juvenilia de Oliveira de Paula
Juvenilio Gomes dos Santos
Juvenal Almeida de Sena
Judith da Silva Holanda
Judith da Silva A. Holanda
Josafá C. Silva
Juarez Silvino de Aguiar
Júlio Queiroz da Silva
Juraci Lira Alves
Júlio de Souza Andrade
Jubert Confecções Ltda
Júlio Duarte Pereira
Juarez Alves de Oliveira
Juscelino Felipe Matos
Júlio Pinheiro
J. Vieira Comércio e Representações
J. V. Ferreira
J. V. da Silva
J. Vieira Filho
J. W. Vieira Silva
J. W. A. Galvão
J. W. A. Galvão
J. W. A. Galvão
J. Zampari
Ivete Cândido de Sena
Lavanderia Rio Candelária Ltda
Laboratório Unilab Ltda
Larosa Ind. e Com. de Confecções Ltda
L. A. M. Affan
Lelda Saleida Urana
Lanchonete Pessoa Ltda
L. A. N. de Melo
L. A. Santos
Laurel Promoções Ltda
Loja São Paulo Ltda
Ladeira da Paz e Cia Ltda
L. A. Nascimento
Laços Calçados Ltda
Lanchonete Prisma Ltda
L. A. Acosta
L. A. Acosta
L. A. P. de Carvalho
Lubrificar Brasil Impor. e Expor. Ltda
La Casa di Frango Restaurante Ltda
L. Amauri de Souza
Lanchonete e Restaurante Goiás Ltda
Laboratório Fleming Ltda
Lavoura e Silva Ltda
L. A. F. Chaouff
Lauro F. da Silva
Lázaro Ferreira de Araújo
Laurentino e Campos Ltda
Lavanpo - Lavanderia Rondônia Ltda
Luci Alberto Carneiro
Lobi Comércio e Representações Ltda
Lanchonete e Sorveteria Palmeri Ltda
L. Andrade Mendonça
Lauro Pinho da Silva
Lauro Bento da Costa
Ladislau Teixeira de Lima
L. B. Silva
L. B. de Azevedo
L. Carvalho
L. C. S. Pinheiro
L. C. Cabado
L. C. Cabral
L. C. Dutra
L. C. Carvalho S. Com. e Representações
L. C. de Oliveira
L. C. Santos Com. e Representações
L. C. Abade
L. C. Lamaison
Leonão Mat. Ind. Com. Ltda
Legião da Boa Vontade
Leonel Barbosa dos Santos
Leonnia Alves Correia
Lea S. da Silva
Leda Ana Empresarial Ltda
Leda Santa Maia Fernandes
Letícia Leite Rocha
Lemos Com. e Representações Ltda
Leôncio Soares Soliro
Leonildo Vallentim Silva
Leme e Oliveira Ltda
Leonel Alves da Silva
Leonardo Pereira de Melo
Leão Com. e Representações Ltda
Leni Pereira de Oliveira
Leonel A. Vale
Leonildo Vallentim Silva
L. Eusébio de Miranda
Leonidas Miranda & Ronald Ltda
Leopoldo José Abatecoro
Leite Leal Com. e Representações Ltda
Leontelo de Oliveira
L. F. de Souza
L. E. F. Tenê Sampaio
L. F. Lima
L. F. Nilha
L. F. de Melo
L. Guilherme Ferreira Nobre
L. G. Miranda
L. G. Machado
L. G. Silveira
Livraria Dom Bosco Com. e Rep. Ltda
Lindalva dos Santos Costa
Limpex-Limpeza e Conservação Ltda
Lígia Aparecida Dias Varella
Livraria Universitária Com. e Rep.
Lima e Cia Ltda
Lima e Cia Ltda
Livraria Editora EDEA Ltda
Livro Norte Com. e Represent. Ltda
Licenor Cunha de Souza
Lima Verde Agro Industrial Ltda
Lima e Gonçalves Ltda
Liv. Pap. Globo Com. Repres. Ltda
Livraria e Papelaria Comércio Ltda
Lilian Nascimento
Lindalva Cristina de Queiroz
Lino Vieira
Lídia S. Nascimento
Lídia S. Nascimento
Lira e Soares Ltda
Lindolpho Olimo
Lisman Coelho dos Santos
L. J. de A. Morais
L. J. R. Costa
L. Lima Promoções
L. Lemos de A. Conceição
L. L. dos Santos
L. Luis
L. L. do S. Anjos
L. Lopes de Oliveira
L. L. Mineiro
L. L. Gabor Filho Ltda
L. L. Ribeiro e Cia Ltda
L. M. Nasser
L. M. Toledo
L. M. Rodrigues Machado
L. M. Costa
L. M. da Silva
L. M. da Rocha
L. M. T. Cunil Ltda
L. M. Santos
L. M. da Silva
L. N. F. Carvalho
Lojas Melissa Ltda
Loureiro & Souza Ltda
Lojas São Paulo Ltda
Lojas Beceiros Ltda
L. O. Barro
Lourival Carvalho de Araújo
Lobianco e Cia Ltda
Lojas Mundial Ltda
Lar Ind. e Com. de Metais Nobres Ltda
Loja Nacional Ltda
Lojas Comércio e Represent. Ltda
Lojas Ipanema Ltda
Lojas Ana Lúcia Ltda
Lordinela Silva Castro
Lojas Belo Horizonte Ltda
Locadora e Empreiteira A. Ltda
Lopes e Oliveira Ltda
L. P. Rocha
L. P. Santos
LP - Artesanato Com. e Represent. Ltda
L. P. da Motta
L. Pimentel
L. P. Linhares
L. P. Lavagens e Lubrificação
L. Rodrigues Silva
L. R. Soares
L. R. de Lima
L. R. Forte
L. S. Bezerra
L. Souza
L. S. Santos
L. S. Leal
Luiz Leite de Oliveira
Luiz Leite de Oliveira
Luminosos Cortiga Ltda
Luciní J. M. Pinheiro
Luiz Silvino de Aguiar
Luiz Moraes de Souza
Lorenzo Júnior Promoções e Pub. Ltda
Luiz Fernandes de Carvalho
Lustres Imperial Ltda

José Aragão ou Barreto para o apito da final

São Paulo — O brasileiro José de Assis Aragão e o Uruguaio Ramon Barreto são os árbitros mais cotados para apitar a final da Copa Pelé, que acontecerá domingo, no Pacaembu. Mas, se o Brasil chegar à decisão, o brasileiro José de Assis Aragão não poderá realizar o seu sonho de apitar uma final internacional. O mesmo ocorre com o uruguaio Ramon Barreto que será o escolhido pela Comissão de Arbitragem do Mundialito, caso o Uruguai não chegue à final.

Se a decisão do Mundialito acontecer entre Uruguai e Brasil, o árbitro mais cotado é o italiano Alberto Michelotti.

A Comissão de Arbitragem da competição, reunida na manhã de ontem, decidiu tornar sem efeito as expulsões de Pedro Gonzalez, da Argentina, e Palotti, da Itália, já que somente a equipe da Ar[illegible] [illegible] seria muito com a advertência, pois os italianos já encerraram sua participação na Copa Pelé. A atitude do árbitro Dulcidio Vanderley Boschilia foi como advertência para o uruguaio, estando de atletas a [illegible] Pedro Gonzalez liberado para enfrentar o Uruguai.

As seleções do Uruguai e da Argentina embarcarão às 9h00 de hoje para Porto Alegre, de onde seguirão de ônibus para Campo Bom, a 40 quilômetros da capital gaúcha, onde se enfrentarão sexta-feira no estádio local.

TRÉGUA PARA REALIZAÇÃO DO GP

Uma trégua em [illegible], para que o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula-1 possa ser realizado dia 12 de abril, no autódromo de Jacarepaguá, com todas as garantias aos patrocinadores da prova. Esse será o teor da conversa que os presidentes Joaquim Melo, da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), e Manuel Tubino, do CND, deverão manter no encontro de segunda-feira, às 17h, em Brasília.

Mas evitou usar a palavra "trégua" [illegible], alegando que existe mesmo o Tribunal, que [illegible] entre a CBA e a Associação dos Construtores de F-1 (Foca) e impede a realização da corrida, que após 8 anos de união. Caso contrário, o GP do Brasil pode ser eliminado do calendário da Federação Internacional, que prevê 17 provas para este ano e a Associação dos Pilotos de F-1 já tinha disposto [illegible] com 16 corridas, como sempre foi feito.

SECET QUER REATIVAR SEGUNDA DIVISÃO

Nonnato Castro, da Secet, quer reativar a 2ª. Divisão, campeonato que revelou muitos craques

Dirigentes do Fluminense, São Francisco, América, Vasco da Gama e Cruzeiro participaram, na última terça-feira, de uma reunião na Secet, convocada por aquele secretaria, onde foi colocada em evidência a proposta do secretário Raimundo Castro de promover um Campeonato da Segunda Divisão, reativando, assim, os clubes afastados quando da fundação da atual Federação de Futebol do Estado de Rondônia.

No gabinete do secretário, a idéia foi exposta e de princípio recebida com agrado. Contudo, como faltaram algumas das agremiações como Operário, Elite, Craq, etc., foi convocada uma nova reunião para a terça-feira vindoura, quando a idéia será amadurecida.

O Secretário Raimundo Castro promete o apoio da Secet para esse campeonato.

CARIOCAS

Finalmente, Roberto renovou

Rio — Finalmente o centroavante Roberto renovou seu contrato com o Vasco. Ele receberá Cz$ 800 mil nos três primeiros meses e Cz$ 900 mil de abril até dezembro. O vice de futebol, Eurico Miranda, porém, com o objetivo de não influenciar a renovação dos contratos dos outros jogadores, negou o acordo nestas cifras:

— O repórter que veicula uma notícia inverídica como esta está simplesmente causando um desserviço ao futebol. Não há fundamento nesta informação.

A verdade é que ao ser entrevistado, Roberto afirmou que a renovação está praticamente resolvida, assinada em seguida. Indignado com a insistência do atacante Romário em querer receber em torno de Cz$ 120 entre luvas e salários, Eurico Miranda fixou o passe do jogador em Cz$ 14 milhões. O goleiro Acácio também não chegou a um acordo para renovar seu contrato. Os jogadores se reapresentaram ontem e fizeram exames médicos e laboratoriais. Hoje o elenco viajará para Paraíba do Sul, onde o técnico Joel Santana vai preparar o time para enfrentar o Nacional, dia 24, em Manaus.

Fluminense

Revoltado com a "falta de palavra" dos dirigentes, o atacante Romerito ameaça abandonar o Fluminense caso a diretoria não pague o dinheiro referente às luvas de seu último contrato, que terminará dia 30 de abril. Romerito disse que se não receber o que tem direito até lá, não renovará contrato com o clube. Ele criticou o vice de futebol, Antônio Castro Gil, por este ter garantido que o clube não devia nada ao jogador. "Ele deve estar delirando. Acreditei na palavra deles e agora estou sendo prejudicado" — disse Romerito.

Botafogo

O jogador Alemão foi o grande ausente na reapresentação do clube, ontem, em Marechal Hermes. Ele está em São Paulo mantendo contatos com alguns empresários para tentar negociar o seu passe para o exterior. O vice de futebol, Aurélio Ferreira, espera que Alemão se apresente para os treinos hoje. O dirigente disse que o Botafogo continua aguardando uma proposta pelo passe do jogador avaliado em Cz$ 18 milhões. Na apresentação dos jogadores, a novidade foi Helinho que fez terreno e mostrou estar recuperado de um problema no joelho.

Flamengo

O goleiro Cantarele deverá ser o titular pelo menos para o jogo contra o Vitória dia 24. Isso porque, Zé Carlos dificilmente aceitará a renovação de seu contrato devido a grande diferença entre as propostas das partes. Se não houver acordo até dia 20, o clube, pela nova Lei do Passe, terá de fixar o preço do passe. Além deste problema, o técnico Lazaroni ainda alimenta a esperança de contar com Bebeto, contra o Vitória, apesar de o médico Giuseppe Taranto e o próprio jogador descartarem a possibilidade. Os jogadores voltaram a treinar na Gávea, em regime de tempo integral.

América

O ponta-esquerda Paçoca, cortado da Seleção Brasileira de Juniores, resolveu o problema do técnico Pinheiro que não tinha um jogador definido para a posição, visando o jogo contra o Goytacás, dia 24, no estádio Caio Martins. Além dele, Renato ou César, contratado ao Goytacás, poderão ser improvisados na posição.

Bangu

O ex-técnico da Seleção Brasileira de Juvenis, Jorge Ferreira, é o novo treinador do Bangu. Ele substituirá Ananias que estava interinamente no cargo, com uma grande responsabilidade: realizar o milagre de manter o clube na Primeira Divisão neste ano. O Bangu, para isso, precisa vencer o Ponte Preta e o São Paulo nos dias 24 e 28 respectivamente.

Noveia acabou satisfazendo tanto Roberto quanto o Vasco

Zico confiante afirma que está de volta em maio

Rio — Dentro de 40 dias, os torcedores do Flamengo poderão ver de novo Zico batendo bola no campo da Gávea. Em trabalho intenso no clube, em dois períodos, o atacante está otimista e garante que reaparecerá com a camisa rubro-negra em maio, surpreendendo aos médicos, pois os prognósticos iniciais eram de que o jogador só voltaria depois de um ano da operação a que se submeteu nos Estados Unidos, em setembro.

— A recuperação, graças a Deus, está indo bem, dentro das perspectivas, sem milagres mas com trabalho e otimismo; estamos atingindo o ponto desejado. Previsão depende da reação ao esforço, aumento de carga. Mas a continuar do jeito que vão as coisas, a tendência é esse prognóstico de 40 dias para voltar a treinar com bola ser mantido. Em maio, tudo indica que estarei jogando de novo.

As previsões do médico James Andrews, responsável pela operação do joelho do atacante, eram de um ano para sua total recuperação. Zico voltará a jogar antes e atribui ao fato de ser um atleta dedicado aos treinos a redução do tempo previsto para seu retorno ao futebol.

— O Dr. James Andrews fez uma previsão baseado no tipo de pacientes que ele pega já para essa mesma operação. Muitas pessoas submetidas a essa cirurgia não são atletas, estão com idade acima de 40 anos e nem praticam esporte. No meu caso, como sou um jogador que tenho a musculação trabalhada, procuro me exercitar com todos os movimentos. É lógico que me dedico mais na recuperação. Talvez, uma pessoa normal só trabalharia uma vez por dia. Eu estou no Flamengo duas vezes por dia, trabalho sábado e até domingo. Então, o retorno passa a ser rápido. Por isso, acredito que o período previsto inicialmente pode ser reduzido um pouco.

LOTO

Cz$ 11 milhões para quem fizer a próxima quina

[illegible]

PAULISTAS

Marin explica ao CND campeonato da primeira divisão

São Paulo — O presidente da Federação Paulista de Futebol, José Maria Marin, irá amanhã à sede do CND, para explicar ao presidente do órgão, Manuel Tubino, a fórmula aprovada pelo arbitral da Federação para o Campeonato Paulista da Primeira Divisão. [illegible]

Palmeiras

[illegible]

São Paulo

[illegible]

Os planos de Nabi para a (sua) CBF

Oldemário Touguinho

QUANTO mais Octavio Pinto Guimarães se afasta da CBF, mais Nabi Abi Chedid se sente perto da concretização de seu sonho: assumir definitivamente o comando do futebol brasileiro. Com a viagem de Otávio a Montevidéu e Buenos Aires, Nabi assume provisoriamente a presidência. No exercício do cargo, embora temporariamente, expôs os planos para a sua CBF. Não permitiria jogos de campeonatos no meio da semana, o Campeonato Brasileiro teria apenas 16 clubes na primeira divisão, os veteranos do México (Zico, Sócrates, Oscar, Falcão, Júnior e outros) não mais seriam convocados para a Seleção, os julgamentos nos tribunais esportivos seriam imediatos e o controle financeiro dos clubes feito pela CBF.

Idéias que não se pode considerar incoerentes. Nabi sabe impor sua vontade diante de Otávio, enquanto Otávio parece sentir-se ultrapassado diante dele. Nabi já isolou Otávio recentemente, quando sua simples presença na CBF. Os planos do presidente [illegible] no comando do futebol e [illegible] com Gérson, Francalacci, Rui Pasteur, Carlos Alberto Torres, Laio Toledo e Armando Marques foram [illegible] na gaveta e se do vice-presidente são [illegible] com a convicção de que serão aprovados.

Estes são os planos de Nabi:

1 — Seleção Brasileira

— Aprendi muito na Copa de 86. Cheguei à conclusão de que, antes de se traçar qualquer programação, é fundamental fazer um acerto completo com os jogadores sobre prêmios. Caso contrário, na hora da competição eles começam a exigir até mesmo o impossível e, para não deixá-los aborrecidos, concordamos com tudo. O ideal é dar um prêmio fabuloso para o time ser campeão, e só. O que adianta pagar aos jogadores para saírem da Copa antes do fim? A gente sofre demitindo e eles com dinheiro no bolso. Está errado. Vamos pagar bem pelo título e não por jogo. Sou a favor de uma Seleção permanente. O técnico deve ser parte de um grupo indicado pela CBF e ninguém assumiria no México, quando Telê mandava em tudo. Com um grupo de qualidade, se o trabalho [illegible] não for certo, podemos mudá-lo e o esquema de trabalho será mantido. Para o México, começamos com Parreira, mantivemos muito gente com Evaristo e mais outro, com Telê. Assim é perder tempo. Vamos começar um plano agora e levá-lo até a Itália, em 90. É por isso que sou contra a indicação imediata de uma comissão. Vamos é perder tempo. Vamos ver o que Jair Pereira e o Carlos vão fazer com os juniores e pré-olímpicos e, depois, definir quem assume dirigir a Seleção principal. Isto também serve para os jogadores. Os jovens de Jair e Carlos, que se destacarem, devem se unir aos bons jogadores da equipe que foi ao México, e é assim que se formará o melhor time. A saída de craques de 86 acabou. Sócrates, Zico, Falcão, Júnior, Oscar e outros veteranos desapareceram. Não precisávamos disso. Perguntam-me por que convocamos Zico. Quem não o convocaria? Agora é partir para os mais novos. Vamos ter que trabalhar visando 90. Jogador com mais de 27 anos deve ficar de fora das próximas Seleções.

Nabi volta a se fortalecer na CBF

Sou a favor de ter testar e dar mais oportunidades aos atletas que podem crescer, do que continuar com os mais antigos, que não terão pernas para correr quando chegarmos na Copa. Vamos acabar com as concentrações longas. Fazer apenas o período de adaptação à altitude quando for o caso. De resto, o importante é ter um time armado para jogar a qualquer momento. Defendo a tese de que se o Brasil tem uma eliminatória e a Copa América este ano, deve levar sempre o seu melhor time.

2 — Calendário

— Estamos atrasados em tudo. Vamos ter que montar o nosso calendário de acordo com o futebol europeu. Temos que aproveitar o período em que eles fazem amistosos para enfrentá-los constantemente, à fim de acompanharmos sua evolução. O que não pode é acontecer como no México, quando vários jogadores foram testados na Seleção em jogos contra [illegible]. Enquanto isso, [illegible] que [illegible] os craques como Zico, Falcão e outros. Ora, é difícil fazer uma escola se conformar em ser reserva. Foi muito ruim para nós, e o problema na Seleção foi evitar uma crise interna. Tinha muita gente querendo provocar. Enquanto isso, jogadores foram escalados sem ter jogado nenhuma vez pela Seleção. De agora em diante, vamos testar todos os novos na Seleção para que ganhem experiência até 90. Quando defendo um calendário sem jogos no meio da semana, é para aproveitarmos as datas e marcar jogos internacionais da Seleção. O clube não pode jogar sem intervalo para treinar. A CBF pode armar uma programação para preencher algumas datas de quarta-feira ou quinta para nossa equipe. Podemos até fazer torneios com países da América do Sul. Joga-se no meio de um mês e, depois, no final. É tudo questão de planejamento.

3 — Campeonato Brasileiro

— Não se pode disputar uma primeira divisão com mais de 16 clubes. O futebol tem que ser rentável. Não se pode jogar com prejuízo. Os outros clubes que me desculpem, mas terão que entrar para a divisão de acesso. Essa divisão seria com todos os demais clubes brasileiros. Os grupos seriam divididos em regiões. Cada região disputaria suas partidas. Os campeões iriam para a fase seguinte e, um ou dois passariam ao ano seguinte para a primeira divisão. Todos ganhariam, dinheiro. A divisão de acesso seria rentável, assim como a principal.

4 — Tribunal

— Sou a favor de se responsabilizar o dirigente por todas as questões financeiras do clube, Federação e Confederação. Acho que se organizaria um tipo de Tribunal de Contas, a fim de serem fiscalizadas todas as despesas do futebol. Este Tribunal é que apuraria os casos acima do esporte. Sobre o atual tribunal esportivo, que julga os casos pelo Código Brasileiro, sou a favor de modificações. Um caso que acontecer num domingo tem que ser julgado antes da nova rodada. Assim acredito ser melhor para todos. Precisamos de julgamentos rápidos.

5 — Copa de 94

— A FIFA é um exemplo de organização. Temos a felicidade de ter o nosso João Havelange como seu presidente. Vamos fazer tudo para mostrar ao mundo que o país de Havelange está fazendo o máximo para realizar a maior Copa da história. Mas temos que mostrar nossa capacidade com trabalho. Infelizmente, até agora não fizemos nada. Temos que iniciar logo um plano de reformulação dos estádios. Vamos escolher um estádio e fazer dele o nosso modelo. Vamos reformar todos os lugares, fazer vestiários perfeitos, tribunas de imprensa, ou seja, fazer um verdadeiro estádio para uma Copa. No Brasil não temos, no momento, nenhum em condições de ser aprovado dentro do que exige a comissão de estádios da FIFA. Depois de aprontar um estádio, vamos mostrá-lo a Havelange e, se tudo estiver perfeito, teremos muito tempo para aprontar os outros que forem necessários. O importante é fazermos um estádio para servir de modelo.